ANO 25.º SEGUNDA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1946 N.º 8378

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O relatório secreto

do que se passou na conferência entre Hess e lord Simon

foi hoje lido em Nuremberg

NUREMBERG, 25.—Foi hoje apresentado pela primeira vez perante o tribunal de Nuremberg o relatório secreto duma conferência de três horas entre Rudolf Hess e o visconde Simon, ao tempo lord chanceler da Grã-Bretanha. Durante essa entrevista Hess apresentou os termos das suas agora conhecidas «bases para o entendimento entre a Grã-Bretanha e a Alemanha». O documento foi submetido durante a defesa de Hess. Nesse documento, lord Simon é mencionado com o nome de «Dr. Guthrrie» e Ivone Kirkpatrick, do Ministério dos Negócios Estrangeiros britanico, que assistiu á conferência, com o nome de «Dr. Mackenzie».

Como ocorreu a Hesse a ideia da viagem á Inglaterra

A entrevista realizou-se em 10 de junho de 1941, cerca de um mês depois de Hess ter chegado á Escócia e depois das suas conversações com o duque de Hamilton e Kirkpatrick. Durante a conferencia, em resposta a uma pergunta de lord Simon, Hess declarou que fizera a viagem para a Escócia sem qualquer conhecimento do Fuehrer. Depois de fazer esta declaração, Hess riu-se. Acrescentou que a ideia dessa viagem lhe ocorrera em Fevereiro de 1940. Disse que nessa altura da campanha «estava convencido de que os alemães conquistariam a Inglaterra, mais cedo ou mais tarde, e que, em consequencia disso, manifestou a opinião ao Fuehrer de que a Alemanha devia naturalmente reclamar a restituição de valores, tais como a esquadra mercante e outros de que ficou privada em consequencia do Tratado de Versailles.

A opinião de Hitler acêrca do fim provável da guerra

«O Fuehrer—prosseguiu Hess—contradisse-me imediatamente. Era sua opinião de que a guerra devia possivelmente terminar por um acordo com a Grã-Bretanha, e acrescentou que mesmo na hipótese duma vitória, a Alemanha não devia impôr condições severas a um país com o qual desejava chegar a bom entendimento. Pensei que logo que na Inglaterra houvesse conhecimento desse facto poderia haver da sua parte disposição de entrar em negociações».

Hess disse que a sua decisão de realizar a viagem foi «a mais crucial da sua vida». E acrescentou: «Perseguia-me a obcessão de um cortejo sem fim de caixões de crianças com as mães a chorar atrás deles e caixões de mães com os filhos a chorar».

Os bombardeamentos aéreos

Hess passou então a falar da «injustiça» do Tratado de Versailles e referiu-se aos bombardeamentos aéreos britanicos dizendo: «Hitler hesitou muitas vezes em ordenar contra-ataques». Era por isso censurado pelas famílias que tinham perdido pes-

(Continua na pag. central)

RUDOLF HESS

As tropas russas

começaram a sair da Pérsia

segundo informa Moscovo

LONDRES, 25—Os jornais londrinos publicam esta manhã, com o maior realce, na primeira página, a notícia oficial transmitida por Rádio Moscovo, anunciando que as tropas russas começaram a evacuação da Pérsia em 24 do corrente e que a mesma deve estar completada dentro do prazo de cinco a seis semanas.—(U. P.).

Cidades evacuadas

TEHERÃO, 25 — O principe Fireuz, informador oficial do Governo de Teherão, declarou esta manhã á United Press: «As tropas soviéticas evacuaram já as cidades de Keraj e Meshed e estão a retirar apressadamente da cidade de Kavsin. Se não se produzir qualquer facto imprevisto, a evacuação da Pérsia pelas tropas russas ficará completada dentro do prazo máximo de cinco a seis semanas».—(U. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 25.—O «New York Times», comentando a notícia de que o Exército russo iniciou a evacuação da Pérsia, diz hoje em artigo de fundo: «A informação de Moscovo é também um novo reconhecimento por Estaline da posição insustentável em que as ambições de uma «grande Russia» tinham colocado o seu país, com violação das suas obrigações reconhecidas num acordo internacional».

O «Herald Tribune», ocupando-se do mesmo assunto, declara: «A notícia significa que os russos não se mostram indiferentes á opinião mundial».—(Reuter).

A impressão nos Estados Unidos

NOVA YORK, 25.—Nos circulos politicos norte-americanos desta cidade a opinião dominante é de que a noticia divulgada por Moscovo anunciando que a evacuação das tropas soviéticas da Pérsia tinha começado ontem, domingo, constitui mais uma manobra diplomática da Russia, destinada a evitar que a disputa russa-persa seja retirada da agenda dos trabalhos do Conselho de Segurança da O.N.U., que hoje se reune em Nova York, não sendo portanto discutida.

O «New York Times», referindo-se ao assunto, diz que Moscovo, na declaração em que anuncia o inicio da retirada das tropas soviéticas da Pérsia, frisa que a mêsma poderá ficar completada dentro do praso máximo de seis semanas, se não surgir qualquer facto imprevisto, o que parece indicar claramente que, se durante aquêle periodo o Governo de Telherão não fizer importantes concessões petroliferas aos sovietes, estes não retirarão por completo daquele pais.—(U. P.).

(Ler mais noticias na pag. central)

As eleições municipais

na Itália

ROMA, 25 — As eleições municipais realizadas ontem em 146 comunas decorreram como no domingo anterior, no meio da maior tranquilidade.

A votação de ontem abrangia Veneza, Ancona, Siena, Bolonha e as capitais das provincias do norte.

Os resultados oficiais das votações nos dois domingos anteriores mostram que os cristãos democratas obtiveram a fiscalização em 575 comunas, deixando aos partidos da esquerda 535. Os outros partidos, incluindo os liberais e os democratas trabalhistas, têm 322. —(Reuter).

As eleições

na Grécia darão lugar à constituição dum Governo das direitas

LONDRES, 25.—Um relactor do orgão trabalhista «Daily Herald», que se encontra na Grécia, onde foi assistir ao acto eleitoral, declara que as eleições gregas, fixadas para o próximo domingo, não serão perfeitas mas que o serão tanto quanto possivel e provàvelmente as mais correctas que a Grécia tem tido.

O correspondente acrescenta que as histórias espalhadas de excesso de intimidação e recenseamentos falsos e mesmo as profecias duma nova guerra civil não têm qualquer fundamento ou são pelo menos extremamente exageradas.

Tambem o correspondente do orgão liberal «News Chronicle» em Atenas telegrafa dizendo ser pouco provável que se dêem perturbações de ordem publica durante o acto eleitoral, podendo registar-se pequenos incidentes, como é sempre costume na Grécia em semelhantes ocasiões. O mesmo correspondente declara que a «EAM» já assentou definitivamente em permitir que as eleições se realiem, dando lugar á constituição de um Governo das direitas. Supõe a «EAM» que esse, Governo será de tal forma futil e tão opressivo que o país se inclinará para as esquerdas e dentro de três meses ou haverá uma revolução ou o Governo das direitas terá abandonado o poder.—(Reuter).

O PRESENTE E O FUTURO DO REICH

Em Berlim está a jogar-se

entre os vencedores da ultima guerra

a cartada de que dependerá

a sorte da Europa e do Mundo

Enquanto as atenções se dispersam pela Pérsia e pela Manchuria, pela Argentina e pela India, é na cidade de Berlim, em pleno coração da Europa, que está a ser jogada a partida decisiva de cujo desfecho dependerá, certamente por muito tempo a sorte do mundo. Essa partida, jogada simultaneamente no tabuleiro politico e ideologico, e no tabuleiro militar e estratégico, decorre no meio de peripécias inesperadas e de golpes rápidos, entrecortada por fases de aparente calmia que não são mais do que o prologo indispensável para novos e cada vez mais surpreendentes episodios.

Os ultimos arrancos da resistência alemã, que se registaram precisamente há um ano e sobre os quais não deixará certamente de ser projectada uma luz reveladora em Nuremberg coincidiram com o inicio de uma competição que está agora a atingir o seu ponto culminante. Os dirigentes nazis, segundo o exemplo dos chefes militares alemães, procuraram, nessas semanas dramáticas de Abril e Maio do ano passado, negociar uma paz separada para acautelar o futuro do seu país depois da aventura sangren-

(Continua na 9.ª pág.)

Perdeu-se um «Lancaster»

entre a Inglaterra e a Austrália

SYDNEY, 25—O director distrital da aviação civil anunciou não haver ainda noticias do quadrimotor «Lancaster», do serviço entre a Inglaterra e a Austrália, que partiu de Ceilão na manhã de sábado com cinco passageiros e cinco tripulantes. Perdeu-se o contacto com o aparelho desde a altura da ilha dos Cocos, próxima de Sumatra. Aviões particulares e oficiais têm realizado vôos numa area de milhares de milhas á procura do aparelho desaparecido. Nessas buscas toma parte também outro quadrimotor «Lancaster», que partiu de Sydney ontem á noite. (Reuter).

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta o maior programa de atracções internacionais

Ballet Mercedes Begoña

ORQUESTRA SUR

BALLET SIETE MAGNOLIAS

Carmen Macia, Mary-Mely, Maruja Iglesias, Lolita Bahamonde

ORQUESTRA ARCADIA com o animador João Valério

e a vocalista ESTRELLITA LEWIS

TODAS AS TARDES, DURANTE A PERMANENCIA EM LISBOA DA

REAL MARINHA BRITANICA

CHA'-DANÇANTE

das 17,30 às 20 com todas as atracções

TOIROS em ALGÉS

DOMINGO, 31

Toiros de PALHA BLANCO, para:

Alberto Luís Lopes «Calasero» «Briónes»

CONCHITA CINTRON

lidará 2 toiros de PINTO BARREIROS

GARRETT com o seu grupo pegará os toiros como só ele sabe fazer

Que mais será preciso para esgotar a lotação de Algés ?

OLIMPIA CLUB

As noites mais alegres e divertidas de Lisboa

com ROSITA BRAVO, gentil estrela de baile — ROSSEND and MARY bailarinos fantasistas — MARUJA DEL CAMINO — o grande ballet THE SEVEN SUEVIA GIRL'S — LITA GON Y ANLEL, duas formosas artistas — CARMELITA GALLARDO

e a grande ORQUESTRA OLIMPIA dirigida por LUIS ALAGARIM

RITZ CLUB

RUA DA GLÓRIA Telf. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

O MAIOR PROGRAMA DE TODOS OS GRANDES PROGRAMAS

A FAMOSA ATRACÇÃO RIMA y SUS MACARENAS

CHARITO CRESPO
Escultural estrela coreografica

Grande êxito de ELY
Encantadora vedete de baile

CARLOS and 7 J'HAY GIRLS
Hermanas MONTENEGRO
Lisa Violeta — Nita Uclés
CARLOS ANTONIO

e as Orquestras IMPERIUM e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S

São Luiz

ULTIMA

O AMOR TRIUNFA

(EM TECNICOLOR)

com Deana Durbin, Robert Paige e Akim Tamiroff

T. 27172—As 21,30

TIVOLI

A's 21,30

TELEF. 50595

3.ª semana

SARATOGA

Realização de Sam Wood, com Gary Cooper e Ingrid Bergman

EDEN

A's 21,30

Telef. 2 0768

Deliciosamente Perigosa

com Jane Powell, Constance Moore e Ralph Bellamy

«MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30

Uma novidade em filmes de mistério!

ENIGMA

com Dick Powell e Claire Trever

CONDES

A's 21,30

Telef. 22523

2.ª SEMANA

Contra - Ataque

com Paul Muni, Marguerite Chapman e Larry Parks

CAPITOLIO

As 21 e 30

Telef. 27493

ULTIMA

Voltemos à Carga

com John Wayne, Anthony Quim e B. Bond

No Palco: Luis Rovira e a sua orquestra

GINÁSIO

Telef. 20556

A's 21 e 30

GABRIELA

Alta comédia com Gusti Huber

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

2.ª SEMANA

CHINA

com Loretta Young, Alan Ladd e William Bendix

REX

Telef. 2 9656

A's 21 e 15

As Chaves do Reino
Sarilhos de Saias

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

Mulheres e Diamantes
Um Homem em Fuga

LYS

Tel. 48560

A's 21 e 15

Mulheres e Diamantes
Um homem em fuga

JARDIM CINEMA

Tel. 630.. — A's 21

Tempos melhores

RUA 44

WONDER-BAR

DO CASINO-ESTORIL

4.ª feira, 27, às 23 horas

ANNA MARLY

NOITE DEDICADA A' OFICIALIDADE DA «HOME FLEET»

LUSO

A's 21 e 30—Grande Noite de Arte, para reaparição do distinto cantor, MOISÉS CAMPELOS, no seu lindo repertório de Canções e Fados-Canções de Coimbra. Completam o programa de Fados: *Judite Pinto, Natividade Correia, o Moisés Campelos* novo miudo da Bica *Armando Ribeiro*, Raul *dos Santos*, e a novel cantadeira *Gloria Tavares*. Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO. Animação de José Castro.

Amanhã em ESTREIA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE: A PEÇA EM 1 ACTO, de José da Silva Nunes: AVE DE RAPINA.

Sapataria Aristocrata

Conforme temos noticiado, foi hoje inaugurado, na Rua do Ouro, 244, este novo estabelecimento, que se apresenta belamente instalado, com um cunho de modernismo, novidade e bom gosto pouco vulgar.

Apresenta um escolhido sortido de calçado, fabricando só artigos de 1.ª qualidade, e aliando o esmero da sua confecção á elegancia e novidade dos seus modelos.

RELÓGIOS E JÓIAS

A PRESTAÇÕES

MODALIDADE DIFERENTE

MAIORES PRAZOS - PREÇOS MAIS SUAVES

RELOGIOS Pateck — Omega — International—Longines—Zenith—Buren e

Joias com brilhantes

CATEGORIA - CONFIANÇA - GOSTO MODERNO

Compramos na origem—Vendemos sem intermediarios—Fazemos melhores preços

EXPERIMENTE -- CONFRONTE -- DEFENDA-SE

Tambem vendemos a p. pgt.º. Visite a nossa exposição dos variados modelos. Escritório dos Irmãos Cardoso, Fos. R. DA VITORIA, 73, 1.º—esquina da Rua do Ouro

Loja da América
RUA DO OURO 208

TAVERNA ANDALUSA

O característico Bar da Rua da Glória

Todas as noites das 0 horas até alta madrugada

FADOS E GUITARRADAS

pelos mais distintos artistas do género

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Telefone 2 9062

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites

A's 23 horas

O mais sensacional programa de atracções internacionais, de todos os tempos

CARMEN ROMERO
Extraordinaria vedeta de grande classe

BRAZALEMA
Genial bailarina de grande categoria

com a ORQUESTRA LUIS DUQUE, da Rádio de Barcelona — CORDOVECITA — MARI CANDELAS — VICENTITA FRUTOS — ISABELITA DE ALBA — LILI FRANCE — MANOLITA CONDE e VERA FREY — A ORQUESTRA SOUSA PINTO.

Estrondoso êxito da escultural cancionista CARMEN CUENCA

MONUMENTAL

(Rua Carvalho Araujo)

Pais da Silva

HOJE, Grandiosa sessão de FADOS e GUITARRADAS em que há a destacar SOLOS-VARIAÇÕES á guitarra e viola, pelos eximios artistas:

JAIME SANTOS e PAIS DA SILVA

Completam o programa os distinguidos artistas, MARIA PEREIRA, JULIO PROENÇA, Bazilissa dos Santos, Julio Peres, Madalena de Melo, Jaime Silva.

Jaime Santos

SALA Júlia Mendes

Parque Mayer

Apresenta HOJE (A voz de oiro do Fado)

Berta Cardoso

num programa em que cooperam os estimados artistas: Modesto Maia, Ana Laia, Gabino Ferreira, Fernanda Baptista e Fernando Madureira

Acompanhamentos e Guitarradas por: CARVALHINHO e FERNANDO REIS

A Bilheteira da SALA JULIA MENDES encontra-se situada à entrada do Parque Mayer

BERTA CARDOSO

TEATROS E CINEMAS

ópera no Coliseu

Apresentação de Guilherme Kjolner

Se ainda houvesse alguma duvida acerca do belo lugar que Guilherme Kjolner pode ocupar como cantor de ópera, desvanecia-se duma vez para sempre com a sua intervenção, ante-ontem, no «Barbeiro de Sevilha», (papel do «conde de Almaviva», já se sabe). O que é de notar, entre outras coisas, é que a sua garganta conseguiu resistir ás várias tropelias que lhe fizeram sofrer, desde os papeis de opereta até ás partes de tenor dramático. Como o ouvimos—com poucas cambiantes expressivas da fisionomia, ainda, mas com sensiveis progressos vocais e melhor estilo cénico, desde o ano passado,—é que nos parece estar na sua modalidade mais própria. A sua voz de indiscutivel plasticidade sabe ser delicada, com um bocado de virtuosidade na técnica; e tem também um poder de ressonancia que poderia com certeza brilhar á vontade em papeis mais fortes, uma vez bem trabalhados. E o que auxilia grandemente Guilherme Kjolner é a sua segurança musical.

Marimi del Pozo repetiu o seu sucesso no papel de «Rosina», e teve o bom gosto de escolher para a lição de canto uma ária da ópera «Flauta encantada», de Mozart, em que se houve com bom estilo, aliado ao já notável trabalho da sua privilegiada voz. Mas o conjunto da representação transpôs desta vez os limites da desejada categoria pela excessiva liberdade dos recitativos—e isto foi sensivel sobretudo na colaboração de Pablo Vidal, que voltou a haver-se com as responsabilidades do protagonista, e na maneira como se defende o baritono Ildebrando Santafé no «D. Bartholo». Até a orquestra, sob a direcção do maestro Nicola Rucci, esteve falha de homogeneidade.

(Continua na pag. seguinte)

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje ás 21 e 45
A peça em 3 actos
A' LAREIRA DO PECADO
original de Pedro Alvellos
com **Amelia Rey Colaço e Alves da Cunha**

TRINDADE HOJE às 21,45
O novo grande êxito dos Comediantes de Lisboa
PEDRO FELIZ
Maria Lalande e Ribeirinho
nos protagonistas
e **Hortense Luz, Antonio Silva, Assis e Villaret**

AVENIDA Telefone 27273
HOJE 2 sessões às 20,30 e 22,45
A revista de grande montagem
TIRO-LIRO
com Irene Isidro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compère)
A vedeta internacional **GEMA DE RIO**

APOLO 2 SESSÕES 20 e 30 e 22 e 45
A engraçadissima comedia popular
CUIDADO COM A BERNARDA!
Maria Matos e Costinha
à frente de um grandioso elenco

VARIEDADES 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45
A opereta popular, em 2 actos, de **Arnaldo Leite e Campos Monteiro**
A Bonequinha do Pôrto
com Erico, Soares Correia, Salomé Cremilda, Elvira Velez, Alb. Reis, Luiz Campos, D. Marques, Rosina Rego e a nova actriz SALUQUIA RENTINI

TEATRO MARIA VITORIA
Tel. 22476
2 sessões As 20 e 30 e 22 e 45
A revista de luxo e da gargalhada
TRAVESSA DA ESPERA
com **Satanela, Maus, Teresa, Octávio Matos** no «compère», **Leonia Mendes** e a grande atracção **FRANCIS e RUTH**

SARATOGA
A EXCEPCIONAL PRODUÇÃO DE **1946**
CUJA HONRA DE ESTREIA NA EUROPA COUBE A PORTUGAL!

GARY COOPER — **INGRID BERGMAN**

UM FILME DE GRANDE CLASSE COM DUAS GENIAIS CRIAÇÕES
UM ÊXITO QUE TOMOU DE ASSALTO O MUNDO!
HOJE, em 3.ª SEMANA
— NO —
TIVOLI
O Cinema das lotações esgotadas!
Produção WARNER BROS — **Distribuição da** SIF

SEVILHA
MUSIC-HALL DANCING — PARQUE MAYER
GRANDE EXITO DA CANÇÃO **"UMA FLÔR E OBRIGADA!»**
por **EMILIA CANDEIAS** e todas as artistas do «SEVILHA»
FESTAS DA PRIMAVERA
NOITE DAS CAMÉLIAS
DEDICADA À EX.ma EMPRESA DO TEATRO APOLO
E SEUS POPULARES ARTISTAS
Pili Carbonnell
Charito Solaz
ELVY — LUCI-CINDA
MARINA HARVEY — DINA LUPI
Amanhã: «NOITE INGLESA» dedicada à gloriosa REAL MARINHA BRITANICA

Teatros e Cinemas

(Continuação da pag anterior)

Tudo isto não impediu a satisfação do publico, feliz com a prova do cantor português da noite, é alegrado pela animação comunicativa da representação. Vários trechos foram bisados, contentando os quatro intérpretes principais, (vocalmente), isto é, Guilherme Kjolner, Marimi del Pozo, Pablo Vidal, e o baixo Marco Stefanoni.

Tito Schippa na «Manon»

Quís a empresa do Coliseu homenagear a esquadra inglesa e fê-lo proporcionando-nos mais uma vez o gosto de ouvir Tito Schippa na «Manon» de Massenet, sempre sob a direcção de Pedro de Freitas Branco, mas com a variante de Carla Castellani na protagonista.

Repetiremos mais ou menos o que dissemos a propósito da «Butterfly» também interpretada pela mesma distintissima e simpática artista: só por uma rara facilidade de adaptação pode Carla Castellani desempenhar-se de papeis que não lhe são completamente próprios; e a sua pronunciada veia de actriz confere-lhes um verdadeiro encanto. Manda a justiça que se diga mesmo que até o óptimo desenho musical—solidez profissional, afinal—valorizou acentuadamente o famoso acto da Sedução e o desfecho da ópera.

Tito Schippa não desmereceu dos seus altissimos créditos. A sua veemência, embora obrigando-o a defender-se—e com que pericia consumada!—alternou em feliz proporção com as passagens de suavidade que continuam a fazer delirar o publico.

Pedro de Freitas Branco levou a orquestra e a cena com redobrada elegancia e cuidado no colorido. Em suma, o nivel do espectáculo, no que diz respeito ao que está exposto, esteve em relação com o fim que tinha em vista.

FRANCINE BENOIT

EFEMÉRIDES

1851—Nasce em Tomar o actor Santos Junior, que começou como amador e se estreou depois no Principe Real, num papel de preto do drama «A Cabana do Pai Tomás». Esteve a seguir no teatro do Rato, no Chalet do Araujo, nos Recreios e no Trindade, do Porto. Andou pela provincia, pelas ilhas e foi ensaiador e empresário. Casou com a actriz Carlota Santos. Construiu o teatro moderno, aos Anjos, que explorou algum tempo por sua conta.

Fazem amanhã anos: o artista de variedades, José Figueiroa; a escritor teatral Carlos

Atrás do reposteiro

Selvagem (Carlos Afonso dos Santos).

Está marcada definitivamente para o dia 2 de Abril a festa artistica do actor Erico Braga, no Variedades, com um programa de teatro lirico e de variedades.

—Karl Gehart esteve em Lisboa e Porto, com o intuito de contratar artistas portugueses para a rede de Casinos de Bianchi, no Brasil e para as empresas goyescas de Buenos Aires.

—A bailarina Henriqueta Vallés dança um fado e um numero cómico com o bailarino Raul António, na nov arevista do Casablanca. Também com Pepita Ruiz faz um bailado saloio, realização de Carlos Coelho.

—Alcançou grande exito no ultimo concerto realizado em S. Paulo (Brasil) o notavel pianista português Oscar da Silva.

—Uma das nossas mais representadas parçarias vai traduzir a opereta «Lé hombre que las enlouquece», do maestro Montorio, que no teatro Maravilhas, de Madrid, já deu mais de cem representações.

—O tenor Luis Piçarra deve ser o artista estrangeiro actualmente mais bem pago no Brasil. Encontra-se contratado pela Radio Cultura, de S. Paulo, com o salário de 25.000 cruzeiros por semana, perfazendo nove programas por mês, ou sejam 120 contos da nossa moeda.

—Ficou sem efeito, por enquanto, a vinda a Lisboa da companhia de zarzuela espanhola Mariano Madrid.

—O espectáculo de amanhã, no Coliseu, é de homenagem aos cantores Carla Castellani e Mario Filippeschi, com a ultima representação, entre nós, da ópera «Tosca».

—Tem estado bastante doente, em Lourenço Marques, a actriz Maria do Rosário.

—A ópera «Othelo», que se apresenta na quarta-feira, no Coliseu, é cantada pelo soprano Alda Tedeli, o tenor Renato Gigli e o baritono Pablo Vidal.

—Despede-se do publico de Lisboa, no próximo domingo, a Companhia de Opera Italiana.

—No recital das Irmãs Meireles, no Ginásio, em 12 de Abril, colabora a Orquestra de Variedades da Emissora Nacional.

Recintos de diversões

O «Casablanca» passa, a partir da próxima quarta-feira, a chamar-se «Salão-Recreio», estreando nesse dia a revista «Bom Proveito», de José de Oliveira Cosme e Frederico de Brito.

IMAGEM DO DIA

Começa hoje, no TIVOLI, a sua terceira semana de exibições o já famoso filme SARATOGA com duas criações geniais de INGRID BERGMAN e GARY COOPER. É, sem duvida, um dos maiores êxitos do ano. Durante duas semanas esgotou totalmente a lotação do elegante cinema de Lisboa.

Ópera

Com a ópera TOSCA, realiza-se ámanhã no Coliseu uma festa de homenagem aos grandes cantores Carla Castellani e Mário Filippeschi. Quarta-feira: OTELO

Carla Castellani, um dos mais celebres sopranos da actualidade e o grande «divo» Mário Filippeschi, o tenor cuja carreira gloriosa e cuja voz lindissima o nosso publico tanto admira, vão ter ámanhã no Coliseu, uma festa de homenagem, verdadeira consagração do seu valor e de sua categoria artística. A ópera *Tosca*, que será representado pela ultima vez entre nós nesta temporada, vai ser cantada por estes grandes expoentes da arte lírica mundial e ainda pelo insigne e aplaudido baritono Giuseppe Manachini. Que ninguém falte ao Coliseu a este verdadeiro espectáculo de arte e de cultura.

A orquestra sinfonica da Emissora Nacional será dirigida pelo eminente maestro português Pedro de Freitas Branco.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A' Lareira do Pecado».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Pedro, Feliz».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tiro-Liro».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Travessa da Espera».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Bonequinha do Porto».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cuidado com a Bernarda!».

CINEMAS

S. LUIZ—«O Amor Triunfa».
TIVOLI—«Saratoga».
EDEN—«Deliciosamente Perigosa».
POLITEAMA—«Enigma».
CAPITOLIO—«Voltemos á Carga».
GINASIO—«Gabriela».
PALACIO e ODEON—«China».
OLIMPIA—«Jornada Perigosa».
TERRASSE e LYS—«Mulheres e Diamantes».
REX—«As Chaves do Reino».
PROMOTORA—«As Chaves do Reino».
JARDIM—«Tempos Melhores».
PROMOTORA—«Quem Brinca com o Fogo».
SALÃO IDEAL.

A «QUEIMA DAS FITAS»

dos universitários de Lisboa

Os estudantes das escolas superiores pretendem levar a efeito este ano uma serie de comemorações, integradas na designação geral de «Queima das Fitas», que pela primeira vez se fez, em Lisboa, há um ano. O objectivo das festas é o de obter fundos para a criação de uma Caixa de Auxilio Permanente ao Estudante. O programa, cuja execução se prolongará de 4 a 12 de Maio, inclui: um cortejo, queima do «grelo», tarde cultural, garraiada, benção das pastas, tarde desportiva, teatro clássico, revista, «garden-party», baile dos finalistas e divulgação de aspectos da vida académica. No primeiro dia será inaugurada a Exposição de Trabalhos Universitários e, no ultimo dia, faz-se a distribuição dos prémios dos Jogos Florais.

A comissão organizadora visita esta tarde o sr. ministro da Educação Nacional, a cuja aprovação vai submeter o programa das comemorações.

ALMÔÇO DE HOMENAGEM

MORTAGUA, 25.—Num dos hoteis da estancia balnear do Luso realizou-se um almoço de homenagem ao presidente da camara municipal, sr. José Abreu, com avultado numero de pessoas. A homenagem teve em vista agradecer áquela entidade os serviços prestados por motivo da recente visita oficial a esta vila, do sr. ministro das Obras Publicas, aliada á perspectiva da realização de importantes melhoramentos que muito hão-de contribuir para o engrandecimento desta terra.

JARDIM DE ALMADA

ALMADA, 25.—O jardim do castelo de Almada já tem um aspecto diferente, depois que o «Diário de Lisboa» fez alguns fundamentados reparos ao estado de abandono em que se encontrava. Foi convenientemente limpo e foram dispostas várias plantas. Depois dos muros retocados e caiados, como tanto necessitam, só há que louvar as providências tomadas.

ARMSTRONG SIDDELEY

MODELO HURRICANE

MODELO LANCASTER

AUTOMOVEL INCONFUNDIVEL

EM EXPOSIÇÃO

APRESENTA:

A. CHANDLER, LT.ª

Rua Rodrigues de Sampaio, 43 — LISBOA

Dois tiros

á porta duma esquadra

Pela uma hora da madrugada uma rapariga francesa, de nome Ana Loiseleur, corista dum teatro, disparou dois tiros sobre um conhecido bailarino mundano, por motivo de ciumes. Com tanta infelicidade um dos tiros foi atingir um rapaz que passava. Este incidente resolve-se, todas as noites no Trindade, na peça «Pedro Feliz».

CASABLANCA

Emp José Miguel — PARQUE MAYER

HOJE, ÁS 21,30

MUSIC-HALL

com notaveis atracções internacionais e a famosa ORQUESTRA CARAVANA

AMANHÃ—Festa artistica da ORQUESTRA CARAVANA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CRIADAS INFIEIS—As sr.as D. Helena Pereira Dias, Rua Eugénio dos Santos, 119, 2.º, e D. Beatriz Curado Mendes, Rua do Carmo, 88, 3.º, apresentaram queixas na Policia contra as suas criadas, que se ausentaram, depois de terem furtado objectos de ouro e roupas, respectivamente, no montante de 12.550$00 e 9.250 escudos.

CHEQUES A DESCOBERTO—A Policia prendeu Luis Pinto de Lima, acusado de se ter apoderado, na casa onde estava empregado, de um livro de cheques em branco, com o qual fez pagamentos a várias pessoas, que depois verificaram não terem os referidos cheques cobertura.

DESASTRES

CAIU DE UM MURO—Getulio Vargas, de 13 anos, natural de Garvão, quando brincava sobre um muro, na sua terra, deu uma queda, fracturando o cranio. Conduzido ao hospital de S. José, deu entrada na sala de Observações.

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL—Foi conduzido á sala de observações do hospital de S. José o jornaleiro Raul Santos, de 40 anos, natural de Vila Franca de Xira, que, em Alhandra, foi colhido por um automovel, pelo que sofreu graves contusões na cabeça.

TUNA ACADEMICA

Os ensaios da parte musical da Tuna Académica de Lisboa realizam-se todas as terças e sextas-feiras, pelas 22 horas, na sede dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, Rua Camilo Castelo Branco Para que possa efectivar-se o projectado sarau, em principios de Maio próximo, é imprescindivel a comparencia de todos os inscritos.

TRABALHO NAS COLONIAS

Na Agencia Geral das Colónias prestam-se informações aos interessados que desejem ser contratados para o lugar de mestre de obras para serviço da Camara Municipal de Quelimane (Moçambique).

QUEM PERDEU?

No quartel da G. N. R., em Santa Bárbara, está depositada uma chave, encontrada na rua. Será entregue a quem provar tê-la perdido.

CONFERENCIA

Amanhã, 26, pelas 18 horas e 30, no Instituto Britanico, o sr. D. H. Spencer fará uma conferência sobre «The Youth Hostels Association».

GRUPOS ONOMASTICOS

A comissão organizadora do grupo «Antónios de Portugal» comunica-nos que está a preparar o programa das suas comemorações, no dia St.º António. A assembleia geral efectua-se brevemente.

AGREMIAÇÕES RECREATIVAS

A Sociedade Filarmonica Incrivel Almadense vai comemorar o centenário da sua fundação, para o que foi nomeada uma comissão, constituida pelos srs. Fernando Gil, Augusto Soares, Manuel Aprigio Gonçalves, Joaquim Gomes de Carvalho, Humberto Carvalho, Jeremias Gonçalves de Barros e António Henriques, para elaborar o programa.

EXPOSIÇÃO DE MODAS

Inaugura-se no dia 1 de Abril, no Clube dos 100 á hora, o I Salão de Chapeus e Modas de Lisboa. Haverá passagens de modelos e, também, exposição de artigos de «toilette» e acessórios.

As comemorações

do centenário de Rafael Bordallo

Têm decorrido com invulgar brilhantismo as cerimónias do centenário do glorioso Rafael Bordallo, tanto em Lisboa como nas Caldas da Rainha. Bem o merece a saudosa memória de quem tanto honrou a Arte nacional.

E' de lamentar que a elas não tenham podido assistir, por motivo de doença, os ilustres caricaturistas Leal da Camara—decano dos desenhadores humoristas portugueses—e dr. Manuel Monterroso, colaborador e amigo intimo de Bordallo. Associaram-se, porém, áquelas homenagens, com o maior entusiasmo, e nesse sentido telegrafaram, em expressivos termos, a Francisco Valença, por ocasião da conferencia dêste artista nas Belas Artes. O dr. Arnaldo Ressano, presidente do Grupo Amigos do Museu Rafael Bordallo e caricaturista de muito valor, retido em casa por indisposição de saude, espera poder ainda tomar parte, pesoalmente, nas referidas cerimónias, que se prolongarão até 31 do corrente.

Perdeu-se

Ontem, domingo, na viagem das 18 h. do vapor de Cacilhas ou trajecto do Cais do Sodré até á R. Augusta, relógio de pulso «Cortebert». Dão-se alvissaras. Telef. 50048.

RETIRO DOS MARIALVAS

Guiomar Canceição

Hoje, ás 21 horas, exibem-se em competição duas grandes cégadas: «PERDÃO Á SAUDADE», original de Antonio Moreira Fernandes e «O CRIME DAQUELA NOITE», original de Carlos Conde. Fados por Celeste Campos e Guiomar da Conceição Acompanhamentos por José Nunes e Miguel Ramos.

Contra a "Home-Fleet" no Estádio Nacional

Como se conseguiu a selecção *dos não internacionais*

Podemos confiar nos valores novos

A' ESQUERDA—Patalino, chamado pela primeira vez a uma selecção, afirmou-se um elemento de qualidade, sabendo jogar e jogando com entusiasmo. A' DIREITA—Um lance que revela o estilo do interior algarvio Salvador, de bom dominio de bola e precisão de passagem

Passa-se alguma coisa de novo no futebol português! Já lá vai o tempo das figuras. Tomamos decididamente o rumo do jogo de ligação sob bases científicas. O jogador não pode deixar de ser visto, por consequência, integrado no conjunto. E' talvez mais uma função do que um homem, e de aí as substituições serem mais fáceis do que nunca. Importa, antes de mais nada, estudar e adoptar um plano e em seguida fazer a escolha, na certeza de que, havendo jogadores mais hábeis e sabedores do que outros, há uma média de elementos capaz de fazer o trabalho em condições regulares. De resto, cada vez se torna mais evidente a necessidade de estudar o jogo profundamente, não só o plano e a táctica, mas todo um resto importante, como as próprias jogadas. Não se deve cortar o voo, em certas condições, ao praticante. Mas tem de se disciplinar a sua actuação, e, treinando o conjunto, apresentar lances combinados, estudados e medidos. Nos escassos três dias que vivemos na mira do jogo do Estádio Nacional contra os ingleses, que supunhamos bons representantes da mais famosa escola mundial de futebol, mostramos ao menos a tendência para esta orientação, e outra coisa não podiamos fazer. Augusto Silva, o treinador competente, sempre em permanente curiosidade pelo jogo, não perdendo um pormenor, foi um excelente interprete da moderna tendência. O grande publico, evidentemente, não se apercebeu do facto. Mas algumas das jogadas desenvolvidas na relva como outra não ha em Portugal tinham sido estudadas.

Por outro lado, os valores novos que despontam no jogo mostram-se de uma aptidão excepcional no referido estudo, apreendendo facilmente tudo quanto se lhes diz, quer na mesa da teoria quer em campo. Não admira. Nasceram já noutro signo. Numa fase adiantada da Organização. Quando todos os treinadores, mais ou menos habilitados e todos de uma dedicação invulgar, infiltram as novas ideias, aperfeiçoando as qualidades e corrigindo os defeitos. Modelando o homem para a função própria. De sorte que, ao fazer-se uma selecção e quando se lhes fala no jogo e em problemas de táctica e se desce mesmo mais, já não se está a falar uma linguagem estranha para eles, mas emprega-se uma fala conhecida que esses jogadores novos *ouviram ao começar a desferir os primeiros pontapés. Assim, é possivel fazer com que um rapaz ainda inexperiente, 21 anos e uma vida na sua frente, vindo de Elvas, se integre num sistema e jogue como deve jogar, colocando-se no bom sitio e desmarcando-se oportunamente para o devido lugar. sem perder de vista a posição dos seus companheiros. Indo mais longe, ao fazer tudo isto mantendo vivo o seu entusiasmo e a fogosidade que é a caracteristica da juventude. Que não tivesse havido mais nada de proveitoso na exibição do Estádio Nacional, só a apresentação de Patalino chegava para nos deixar contentes. No entanto, apesar de opiniões em contrário, entendemos que as indicações fornecidas são preciosas. Fizemos uma boa colheita.*

A estandardisação do futebol poderia, evidentemente, ser um mal, desde que não se entrasse em linha de conta com o temperamento e qualidades do jogador, um homem que tem de ser visto como ele é. Não se concebe um grupo português a jogar devagar, sem energia, entusiasmo e força de vontade. Numa falha total de rasgos e relampagos. Seria tirar a luz ao dia Mas é possivel conservar essas qualidades, em toda a sua extensão e pureza, e adoptar um plano e estudar a triangulação e as linhas rectilineas. O onze dos não-internacionais (a excepção de Feliciano não impede a desi-gnação!) deu-nos, na facilidade do adversário e da sua exibição, uma graça, uma alegria e um perfume subtil e finissimo que se espalhou no ar e se conservará durante algum tempo. Os esforços, embora modestos, que temos desenvolvido, indiferentes ao despeito de quem quer que seja, na descoberta de valores para o jogo, e na afirmação de que o futebol não poderá viver agarrado a meia duzia de nomes, preparando uma camada á altura da internacionalização de amanhã. quando o dia final de alguns que estão ainda briosamente na luta chegar, estão a ser recompensados, e os adeptos vão-se apercebendo da verdade, sentindo que uma vida nova começa a percorrer as veias do futebol. Se nos disserem que ainda não se fez tudo quanto se devia fazer, concordamos. Todavia, sejamos nós ou outros na orientação, já não se voltará para trás. Avançou-se demais para retroceder. Há vinculos em tudo que se está a passar. Puxando certo, obter-se-ão bons resultados.

De todos, fomos certamente os mais desapontados por não vermos os famosos profissionais da Marinha inglesa em campo, e termos de nos contentar com o simpático onze da Home Fleet. *Pelo convencimento que continua a existir em nós, depois de ontem, que tinhamos «team» para o que desse e viesse, e não se esqueça que estavam cinco jogadores na defesa que não alinham no grupo nacional, para não falar no ataque. Ou que não têm alinhado.*

Há sempre opiniões a corrigir, coisas a ver e na observação prática de um grupo ocorrem-nos ideias que estavam esquecidas. De um certo elemento talvez possa dizer-se: —Afinal, é inferior ao que se supunha. Talvez outro jogador seja melhor... Ou então: —Este rapaz ajeita-se muito bem. Porque a verdade é esta: o homem revela no clube um certo valor, mas a sua classe *oscila na passagem para uma selecção, para melhor ou para pior, quando não se mantem. Nem sempre o jogador é o mesmo, num ou noutro lado.*

A linha dianteira deu nas vistas. Se, apertada, talvez a sua facilidade de ligação tivesse diminuido, mas há coisas que não podiam ter desaparecido. Mais uma vez Rogerio triunfou em cheio. De passo magnifico, deixa o adversário de fora da linha da sua rota com desembaraço que surpreende. Está no máximo da sua fulgurante carreira. Araujo, do Porto, elevou-se igualmente ao nivel dos mestres, apresentando como numero de sensação o mais poderoso dos remates. Salvador mostrou a precisão dos seus passes, e Jesus Correia não chegou a afirmar a sua personalidade. Na parte defensiva, não salientaremos individualmente quem quer que seja. Apenas praticamos futebol de ataque, e bem sabemos que este só é possivel com o auxilio dos médios, e mesmo dos defesas. Mas tudo se passou, nestes sectores, sem atritos ou dificuldades. Ao próprio Capela, limitamo-nos a dar a boa palavra de que confiamos nas suas qualidades. De resto, os jogadores estavam cheios de entusiasmo e cumpriram o seu dever. Só faltou o adversário. Como águas passadas não movem moinhos, voltemo-nos agora para a França!

TAVARES DA SILVA

ESGRIMA

O torneio da taça

«Ginásio Clube»

cujos encontros finais se efectuam hoje

Dissemos há dias da impressão agradável deixada pelo primeiro torneio de florete da época. O segundo—organizado pelo Ginásio Clube, para nova disputa do trofeu que tem o nome da velha sala de armas, de tão boas tradições—tem estado a decorrer desde há oito dias mas não tem vivido o mesmo bom ambiente.

Sem duvida, o Ginásio foi muito feliz com esta sua iniciativa, quer sob o aspecto propaganda da esgrima, quer pelo que respeita á afluencia de concorrentes. Em primeiro lugar, por se tratar de uma prova por «équipes»; depois, e directamente pelo que toca á competição em decurso, porque se verificou um «record» nas presenças: nada menos de dez representações, envolvendo cerca de quatro dezenas de floretistas—numero que fala por si.

No que o Ginásio Clube não teve a sorte pelo seu lado foi na escolha da data pedida á F. P. E. para este magnifico torneio. Fazê-lo coincidir com a semana em que comemorou os seus setenta anos de esforço ininterrupto e brilhante em prol da educação física, precisamente quando se exibiam outras manifestações da sua bela actividade, a tomarem portanto o melhor das suas instalações, foi pouco avisado—e deu ocasião a que, consumidas seis preciosas noites, não se chegasse ainda ao fim, o qual só se verificará hoje.

Para avaliar da dureza desta prova, basta dizer que exigia, para o caso da disputa integral das eliminatórias e da consequente final, o numero avultado de 35 encontros, ou sejam 315 assaltos! Isto significa que só com duas *pranchas* em funcionamento constante e com a renovação aconselhável dos elementos dos juris, tambem sujeitos a esforço bem duro, seria talvez possível resolver o torneio em quatro jornadas, como se desejava. Mas porque só irregularmente puderam funcionar as duas *pranchas* referidas, e ainda porque os encontros começaram sempre depois da hora fixada, ao cabo de seis fatigantes jornadas houve que interromper a competição, com 54 assaltos por efectuar, representando 6 encontros.

* * *

A prova tem fornecido alguns motivos para observações curiosas, que deixaremos para mais tarde, após o seu desfecho. Temos de nos limitar, por agora, a uma referência ligeira: a que se reporta ás «equipes» excluidas da «poule» final.

A 1.ª eliminatória disputou-se completamente e nela sairam o Ginásio Clube B e o I. S. Técnico. O primeiro grupo estava constituido por Avelar George, que reapareceu e mostrou conservar as suas magnificas qualidades de floretista, apesar de não ter tido tempo para fazer a preparação necessária; por Pimenta de Araujo, a quem os anos não pesam e cuja acção util se traduziu por média equilibrada; e por R. Worm—que foi uma sombra do atirador que estamos habituados a ver.

O Técnico fez-se representar por Dantas Maia, Humberto Rodrigues e Augusto Supico, um trio a que não falta merecimento. Todos se exibiram áquem das suas possibilidades, especialmente Supico, que progrediu de modo nitido e apresenta já tecnica bastante correcta.

Na 2.ª eliminatória não compareceu o Centro N. de Esgrima, por falta de um dos seus representantes. Verificou-se a exclusão da «equipe» do Curso de Instrutores de Esgrima, formada por Costa Freitas, Luis Mendes e Vaz Junior. O primeiro ainda conseguiu média favorável de resultados em dois encontros, mas os seus companheiros, em noite menos inspirada, sossobraram.

Estão, portanto, na final: Ateneu, E. Exército, Ginásio A, Hockey, Lisboa Ginásio e Mocidade Portuguesa.

Até agora, só dois atiradores não sofreram derrotas: os irmãos Carlos e Edmundo Franco, que já disputaram 18 assaltos e totalizaram outras tantas vitórias. Seguem-se, com os melhores quocientes, C. Cardoso (13-2), J. Vinha (10-2), P. Pona (16-8) e J. Figueiredo (10-5).

AVELAR MACHADO

Todo o bom desportista deve tomar
Papavical
Farinha açucarada com vitaminas e calcio
Peça em toda a parte e à
FAVICAL, L.da
Av. Combatentes Grande Guerra, J.L.
AMADORA — Tel. 45 — LISBOA Tel. 40534

ECOS

Havia em Coimbra uma rua com o nome do genial caricaturista Bordallo Pinheiro, mas ultimamente passou a chamar-se Rua da Louça. Não ficava mal, na Lusa Atenas, tal homenagem a um português e grande artista que honrou a sua Pátria...

■

O Governo francês pensa em promover o renascimento do turismo, gradualmente. Em 1946, não entrarão em França mais do que 150.000 viajantes—a sexta parte do que se deu em 1938, que aliás foi tido como um ano mau.

A' medida que a vida se normalizar, a torrente irá aumentando, até atingir, se não exceder, o nivel dos anos anteriores á guerra. Em 1938, viviam do turismo 1.250.000 pessoas. A balança de contas acusou uma entrada de numerario que monta a 6 biliões de francos.

O mundo inteiro corria para Paris como os rios para o mar. A cidade maravilhosa, herdeira, segundo Taine, de Atenas, Roma e Florença, tinha o primado da cultura, do gosto e da arte. Tudo leva a crer que, apesar dos ominosos tempos em que vivemos, Paris voltará ao seu esplendor, contribuindo para desbarbarizar o mundo que a guerra entregou ás forças do mal.

■

Parece que, em toda a parte, há a esperança de que o próximo ano agricola seja abundante. Os Estados Unidos aguardam uma farta colheita de trigo. Apesar de ser verdade que nem só de pão vive o homem, é inegável que sem ele o labor dos homens esmorece e definha.

No Egipto, houve o periodo das vacas gordas e o das vacas magras, durando cada um sete anos.

José disse ao Faraó que o mandou retirar da cadeia, afim de o ouvir:

—«Enche de trigo os teus celeiros, para que, quando chegar a miséria e a fome, estejas prevenido e salves o teu povo da ruina».

Bons tempos! Os profetas decifravam o futuro e os reis cuidavam de bem governar.

Pena foi que antes de 1939 não aparecesse outro José que explicasse o que se ía passar, de modo que se adoptassem as necessárias providências contra os espetros e flagelos que a guerra trazia no seu ventre danado.

■

No «Temps Présent», um jornalista fala-nos da liberdade, em termos cautelosos:

—«Enquanto os alemães estiveram entre nós, não havia palavra que melhor traduzisse as nossas aspirações. Agora que eles desapareceram, nós sentimos que há alguma cousa de que não podemos prescindir—a paz e o trabalho».

Naturalmente, a liberdade, por si só, consome-se como as mós dos moinhos que, por falta de trigo, se gastam, sem proveito para ninguém. E' necessário adaptá-la ás necessidades e iniciativas que a hão-de tornar util e produtiva.

Doutra maneira, desencaminha-se, podendo mesmo acontecer que se corrompa também. Para que em seu nome se não cometam crimes, tem de aprender a dominar-se o homem livre, afim de que não venha a ser vítima das suas imprudências.

Gertrude Stein encontra-se nos Estados Unidos, onde publicou um livro intitulado «As Guerras que eu vi», de que o hebdomadario francês «Juin» publicou um trecho—«Uma mulher inclina-se sobre as Guerras dos Homens». A escritora ocultou-se no Jura, durante as hostilidades. Meditou sobre o que se passava quase diante dos seus olhos.

—«Porque tais odios entre os povos?»—perguntou ela a si mesma.

O seu livro responde a esta interrogação. Fez por pensar numa atmosfera de absoluta verdade, a fim de sentir o drama na sua crueza. Escreveu páginas sobre páginas para expor o seu pensamento. Chega á seguinte conclusão:

—«A guerra não é nunca fatal, mas ela está sempre perdida. Sempre perdida».

Leitora de Shakespeare, desde os doze anos, adquiriu, na leitura do poeta dramatico uma especie de segundo sentido com que adivinha o misterio das cousas. E não se cansa de dizer:

—«As guerras vêm e partem, mas voltam, cada vez mais crueis...».

Morreu hoje *no hospital uma criança* vítima do desastre da Gare Marítima

Olindina Piedade

Causou profunda impressão, não só em Lisboa, mas em todo o país, a notícia do grave desastre ontem ocorrido na estação maritima de Alcantara, onde abateram uma escada e uma «passerelle» que ligava o varandim a uma plataforma giratória de mais de 5 metros de altura.

No hospital de S. José continuam em estado grave seis pessoas que não podem receber visitas.

Hoje faleceu uma das vitimas do desabamento—a pequena Olindina Baptista da Piedade, de 8 anos, moradora na Rua do Almada, n.º 18.

A mãe da desventurada pequena, Maria Baptista Carvalho, de 40 anos, doméstica, encontra-se em estado grave, ignorando que a filha morreu.

As duas haviam ido ver o «Nelson» com o

Adriano José e Maria Baptista Carvalho

marido da primeira e pai da segunda, Adrião José, de 38 anos, servente no Depósito de Mantimentos, no antigo Arsenal da Marinha, que também ficou ferido, tendo de ir diàriamente receber tratamento ao hospital, e com Maria Vitória, de 16 anos, natural de Pernes, que com eles vivia e que também está ferida.

As noticias da morte da pequena e do estado em que se encontra a mãe provocaram grande consternação em todo o bairro da Bica, onde esta familia humilde, tão dolorosamente atingida, goza de gerais simpatias.

O almirante Syfret, visita os feridos, no hospital de S. José, hoje, ás 16 e 45. Será ali recebido pelo enfermeiro-mór dos Hospitais Civis, sr. dr. Alves Roçadas.

Nos funerais, encorporam-se marinheiros portugueses e ingleses

O sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha, determinou que uma força da nossa Armada tome parte nos funerais.

O comandante da «Home Fleet» mandou confeccionar uma coroa para ser deposta junto dos ataudes das vitimas e determinou que também uma força da divisão naval se encorpore nos funerais.

A morte do sr. Silva Freitas foi muito sentida

Não só entre os seus parentes e amigos, mas entre os seus colegas da Camara Municipal de Lisboa, foi muito sentida a morte do sr. Martins Afonso da Silva Freitas, escriturário do Municipio, casado com a sr.ª D. Emilia Borges de Araujo, que dêle tem seis filhos.

O seu corpo continua no Necrotério, realizando-se amanhã a autópsia.

O inquérito ao desastre

O sr. engenheiro Augusto Cancela de Abreu, ministro das Obras Publicas e Comunicações, chega amanhã, de avião, vindo do Porto, devendo nomear imediatamente quem deve proceder ao inquérito ás condições em que o desastre se produziu.

Morreu um fugitivo do hospital

TAVIRA, 25—Foi hoje encontrado morto, na Travessa da Buraca, o indigena Herculano Palma, de 69 anos, que se encontrava internado no hospital desta cidade e que ontem de ali fugiu. Embora o caso fôsse entregue ás autoridades, parece não ter havido crime.

Teherão confirma que as tropas russas começaram a sair da Pérsia

TEHERÃO, 25—O Governo persa anunciou oficialmente que as tropas soviéticas começaram a sair do território da Pérsia—(U. P.).

Não há qualquer indicação de que as tropas russas retirem

NOVA YORK, 25—O correspondente em Teherão do «New York Times» telegrafou esta manhã ao seu jornal anunciando que, apesar do anuncio feito por Moscovo de que as tropas soviéticas tinham começado ontem a sair do território da Pérsia, não há na capital persa qualquer indicação de que as referidas forças militares tenham, de facto, começado a retirar do território nacional. Aquele correspondente acrescenta que todas as noticias recebidas esta manhã em Teherão dizem que as forças militares russas continuam acampadas nos mesmos locais onde se encontravam anteriormente e que não se notam quaisquer movimentos de tropas soviéticas que possam indicar que as mesmas estão a retirar para a Russia.—(United Press).

Não deitem foguetes antes de tempo — diz-se nos Estados Unidos

NOVA YORK, 25.—O jubilo que a Imprensa norte-americana manifesta esta manhã pela noticia anunciada pela rádio de Moscovo da evacuação das tropas soviéticas da Pérsia é considerado nos círculos bem informados prematuro. Como está prestes a iniciar os seus trabalhos uma reunião histórica do Conselho de Segurança das Nações Unidas, sabe-se que os delegados norte-americanos e britanicos vão pedir um relatório das negociações russo-persas que deram causa á retirada das forças russas da Pérsia. Também os delegados pretendem saber se existe qualquer acordo já estabelecido entre aqueles dois países e reclamam igualmente uma explicação adequada ao facto das tropas russas—que deviam retirar em 2 de Março—permanecerem na Pérsia até Maio.

O informador oficial britanico declarou que a delegação do seu país pedirá uma explicação sobre a violação do tratado anglo-russo-persa de 1942, que fixava a data da evacuação das tropas e ainda os motivos de não se ter recebido resposta a duas notas do Governo de Londres. Até muito tarde, ontem á noite, não fora recebida qualquer comunicação oficial confirmando a retirada das tropas russas e o Governo norte-americano continua a insistir em que o caso russo-persa tenha a proeminência no programa dos trabalhos do Conselho de Segurança.

O embaixador da Pérsia, Hussein Ala, trabalhou até esta madrugada preparando a sua declaração perante o Conselho. Espera-se que este se reuna á hora fixada, isto é, ás 19 e 30 (T. M. G.) numa das maiores salas do Colégio Hunter, célebre escola de treino para raparigas.—(R.).

Pensa-se em Londres que a Pérsia cedeu ás exigências soviéticas

LONDRES, 25. — O correspondente diplomático da Reuter escreve que, segundo opinião dos circulos bem informados de Londres, a decisão soviética de fazer retirar as suas tropas da Pérsia, dentro dos próximos dois meses, anunciada pela rádio de Moscovo na noite passada, foi tomada em virtude do Governo persa ter satisfeito os mais importantes pedidos da Russia.

Os circulos soviéticos particulares de Londres têm sido de opinião, nas ultimas três semanas, de que Moscovo não desejaria retirar as tropas sem que o Governo de Teherão alterasse a sua atitude sobre a concessão de terrenos petroliferos e a não ser que uma administração «mais amigavel» tomasse conta do poder na capital persa.

As ultimas noticias de Moscovo sugerem que o primeiro-ministro persa, Sultaneh, teria agora concordado em grande parte com os pontos de vista soviéticos sobre estas questões. A impressão dominante entre os observadores politicos de Londres é que a disputa sovieto-persa foi decidida fora do tribunal e que se fôr debatida em Nova York será mais por uma questão de forma. O secretário dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin, e os funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros estiveram esta manhã reajustando a politica britanica á luz dos novos acontecimentos. Se a Pérsia desejar que se faça o debate no Conselho de Segurança, não há duvida alguma de que a Grã-Bretanha a apoiará.—(R.).

A audiência de hoje en

NUREMBERG, 25. — Rudolf Hess sentou-se esta manhã no tribunal e ouviu com relativo interesse a defesa do seu advogado, dr. Alfred Seidl, que leu vários documentos. Seidl começou por se ocupar da celebre viagem de avião de Hess para a Inglaterra, em 10 de Maio de 1941, e declarou—ao contrário de factos que foram revelados durante o julgamento—que Hitler nada sabia dessa viagem até que foi revelada a aterragem na Inglaterra do avião de Hess e recebeu uma carta que Hess deixara antes da partida. A unica pessoa que conhecia o projecto era o ajudante de Hess. Este foi interrogado por vários funcionários do Ministerio dos Negócios Estrangeiros britanico e em 10 de Julho teve uma longa conferência com lord Simon.

O advogado disse: «Declaro-me pronto a apresentar ao tribunal as notas dessa conversação durante a qual lord Simon utilizou o nome de dr. Guthrrie». Seidl replicou que esse subterfugio e o facto de se referir a Hess chamando-lhe «Jay» foram adoptados para que os tradutores e os estenografos não ficassem a conhecer as verdadeiras personalidades em causa. Seidl passou então a ler uma declaração de Hess sobre os motivos da sua viagem. Hess diz: «O Fuehrer era de opinião de que a guerra poderia terminar por um acordo com a Grã-Bretanha, o que ele desejava. Desde que conheci o Fuehrer, isto é, desde 1921, ele sempre me falou num acordo entre a Inglaterra e a Alemanha. Muitas vezes Hitler dizia: «Logo que assuma o poder hei-de realizar este objectivo». Seidl seguidamente apresentou o depoimento escrito plo dr. Friedrich Gauss, chefe do Departamento da Justiça do Ministerio dos Negócios Estrangeiros alemão, que assistiu ás negociações em Moscovo para o pacto russo-alemão de 1939.

No seu depoimento, o dr. Gauss declara ter conhecimento de um acordo secreto para a limitação de esferas de influência das potências signatárias. Nesse documento a Alemanha declarava desinteressar-se das Republicas balticas e da Finlandia. Depois a algumas objecções a esse documento por parte dos acusadores norte-americano e russo, com o fundamento de que nunca tinham ouvido falar nisso e que não tinha sido traduzido, o tribunal resolveu que o documento não poderia ser tomado em consideração enquanto não fosse traduzido em inglês. Durante estas objecções, o dr. Seidl ameaçou de que apresentaria «um pedido para que o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Mo-

O relato da entrevista

entre Rudolf Hess

e lord John Simon

(Continuação da 1.ª pag.)

soas queridas. Contudo, posso confirmar que era sempre difícil obter do Fuehrer uma ordem de semelhantes ataques. Isso era-lhe extremamente doloroso. Manifestou sempre uma profunda simpatia pelo povo inglês, que era vítima do seu método de conduzir a guerra».

Hess afirmou que quando Hitler chegou á conclusão «de que o bom senso não predominaria na Grã-Bretanha» agiu de acordo com a regra estabelecida pelo almirante lord Fisher—«a moderação na guerra é loucura; se tivermos de atacar, ataquemos com violência e sempre e onde podermos».

Nesta altura «o dr. Guthrrie»—lord Simon—interrompeu Hess dizendo: «Sr. Hess, deve compreender perfeitamente que se eu o não contradigo nem ponho em duvida as suas afirmações, não é porque concorde com elas, mas porque o verdadeiro objectivo desta minha visita é conhecer qual o propósito da sua missão. Deve compreender que o povo britanico é também um povo muito orgulhoso e não aceitará fácilmente semelhantes censuras».

A isso, Hess replicou: «A minha viagem foi fortemente influenciada pelo facto dos chefes da Alemanha estarem absolutamente convencidos de que a posição da Inglaterra é desesperada». Hess referiu-se, então, ao desenvolvimento da Luftwaffe, mas quando lord Simon lhe pediu numeros Hess desviou a questão dizendo: «Graças ás minhas relações pessoais na industria da aeronáutica—a gente da Meserschmitt é minha amiga e eu conheço todas as suas fábricas e todos os chefes da industria—faço uma ideia do que vai acontecer á Grã-Bretanha mais cedo ou mais tarde. Sem exagero posso afirmar que será qualquer coisa de tremendamente horrivel. Aquilo que até agora tem acontecido na Grã-Bretanha com a guerra aérea constitui apenas um fraco preludio em comparação com aquilo que vai acontecer. E' esta uma das razões porque vim a este país».

Lord Simon perguntou então a Hess como podia conciliar-se a sua declaração de que os bombardeamentos britanicos tinham pouco efeito com a história que narrara da indignação e revolta das vitimas dos «raids» que faziam pressão para represálias. Hess respondeu: «As perdas são pequenas em comparação com aquelas que tem sofrido a Inglaterra». Lord Simon perguntou: «Porque é que os alemães continuam a perder homens em Creta e no Iraque e em outros pontos de luta quando têm ao seu dispor recursos tão poderosos? «Hess respondeu: «Eu não afirmei que a Alemanha já dispunha desses recursos; disse apenas que vai dispor deles. Estão a ser organizadas novas esquadrilhas de aviões e mais cedo ou mais tarde chegará o momento em que a guerra aérea assumirá formas e proporções que são impossiveis neste momento de avaliar». Lord Simon perguntou: «Então a sua mensagem destina-se a evitar que a guerra se torne muito mais violenta e terrivel do que até agora porque o torna infeliz prever as terriveis perdas de vidas em ambos os países?» Hess replicou: «Sim senhor».

A campanha submarina

Hess passou a ocupar-se do desenvolvimento da campanha submarina, declarando: «Três quartas partes da Europa participam na construção de submarinos». Quando lord Simon observou que os numeros de navios britanicos que os alemães anunciavam terem sido afundados provocavam o riso no povo britanico, Hess respondeu: «Pode ser, mas estou convencido de que virá um dia em que o povo inglês não continuará a rir-se disso.

Lord Simon declarou: «Se os numeros oficiais publicados na Alemanha são correctos, o senhor pelo menos sabe que nós não estamos todos mortos». Aqui interveio Kirpatrick, dizendo: «Se todos os navios britanicos tivessem sido afundados, nós já teriamos todos morrido de fome». Lord Simon acrescentou: «Acredite em mim, nós estamos muito longe de uma situação desesperada».

As bases para um entendimento

Hess passou então a falar da possibilidade duma capitulação da Grã-Bretanha provocada pela escassez de tonelagem e acrescentou: «Nessa hipotese não tencionamos ocupar o país porque teriamos de alimentar os habitantes. Ocupariamos apenas as mais importantes bases aereas fechando-as aos habitantes do país—cheios de fome—de forma a que os nossos soldados não vissem o que se passava». Hess então entregou «as bases para um entendimento», que eram: Liberdade de acção para a Alemanha na Europa continental e não na Grã-Bretanha, nem no Império britanico, restituição das colónias alemãs; evacuação do Iraque; armisticio e paz com a Itália. E acrescentou: «Isto que eu escrevi é o que Hitler me tem dito em várias conversações». Quando Simon perguntou o que aconteceria á Holanda, Hess respondeu: «Hitler disse-me quanto aos países ocupados: «Há muita gente que supõe que eu conservaria todos os territórios ocupados—eu não estou a tornar-me estupido».

Nesta altura, lord Simon observou: «Se Hitler pretende a retirada dos ingleses do Iraque, pode acontecer que a Grã-Bretanha pense que não deve deixar os alemães na Holanda». Hess declarou: «Como nós não pretendemos imiscuirmo-nos nas questões do Império britanico, também não permitimos que a Inglaterra se imiscua nas questões da Europa». Lord Simon retorquiu: «As questões internas do Império britanico são britanicas. Todas as questões internas da Europa são alemãs?» Hess respondeu: «Não. Nós nem mesmo insistimos nisso».

No final da entrevista, Hess declarou a lord Simon que, se a Grã-Bretanha não concordasse com as suas condições, mais cedo ou mais tarde chegaria o dia em que seria forçada a submeter-se. Simon replicou: «Não penso que esse argumento seja muito convincente para o gabinete britanico, proque há uma grande reserva de coragem neste país e nós não costumamos ceder ás ameaças».—(Reuter).

Nuremberg

lotov, viesse depôr como testemunha». Essa declaração foi feita em réplica ao general Rudenko, que manifestou duvida sobre a fidelidade dos documentos e a sua autenticidade.

A primeira das três testemunhas que compareceram a depôr no caso de Hess eram um nazi tipico—Ernst Wilhelm Bohle—que entrou para o partido em principios de 1932 e subiu rapidamente ao cargo de chefe da organização no estrangeiro, organização que mais tarde se desenvolveu numa quinta coluna espalhada por todo o mundo. Bohle—de quem se falava nos circulos nazis como o futuro «gauleiter» da Grã-Bretanha — sentou-se tranquilamente, enquanto Seidl procedia á leitura do seu depoimento escrito descrevendo os primeiros passos da organização que dirigiu.—(R.).

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes cautelas de penhor antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

Um almoço

a bordo

do «Nelson»

em honra

da colónia inglesa

O almirante sir Neville Syfret ofereceu hoje, a bordo do couraçado «Nelson», um almoço, em honra das mais destacadas figuras da colónia inglesa de Lisboa, refeição na qual tomaram parte: o sr. Harris, consul geral britanico e, com as respectivas esposas, os srs. Stanley Rawes, William Stilwell, David Russell, D. Bucknall, A. R. Walford, W. Mitchell e Symington, e ainda a senhora Blair.

O almoço começou pela tradicional saudação ao rei e terminou com afectuosos brindes trocados entre todos os presentes, os quais fizeram depois uma visita ao navio.

O festival no Jardim Zoológico

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se, no Jardim Zoológico, na presença de milhares de pessoas, o festival de homenagem aos oficiais e marinheiros ingleses.

O festival abriu com um concerto pela banda da G. N. R., seguindo-se um programa de variedades, que tem a olaboração da Orquestra Ligeira da E. N., dirigida por Tavares Belo e consta de vários numeros executados por artistas da Rádio

---

O «Nelson» e dois contratorpedeiros estiveram hoje, novamente, patentes ao publico e voltaram a ser muito visitados.

A' noite, antes da récita de gala em S. Carlos, há a bordo do «Nelson» um banquete, para o qual o almirante Syfret convidou, além do embaixador britanico, os srs. ministro da Marinha, almirantes Sousa Ventura e Correia Pereira; comodoro Pereira da Fonseca, governador civil, comandante Pereira Viana, comandante Benson e almirante Bradley, adido naval inglês em Lisboa.

EM 3 LINHAS

A Direcção Geral das Contribuições e Impostos tem ao todo no país 2.307 funcionários,

///

As sr.as D. Fernanda de Almeida de Orey e D. Maria Guardiola foram nomeadas vice-presidentes para a Obra das Mães pela Educação Nacional; foram também nomeadas seis vogais.

///

Foram estabelecidos os subsidios minimos semanais a pagar aos operários especialistas de garrafas e garrafões quando as fábricas estiverem paradas.

///

A Camara de Portalegre vai contrair, na Caixa Geral, um empréstimo de 300 contos para aquisição de terrenos destinados ao edificio dos correios e a um corpo novo do liceu.

///

Chega ámanhã a Lisboa o dr. Francisco Cambournac que há alguns meses tem viajado pela América do Norte e América do Sul, em estudo de doenças tropicais.

///

A magnificante sala ducal do palácio de Vila Viçosa foi ontem aberta e iluminada com lustres e tocheiros, facto que se regista pela primeira vez depois de 1910.

///

Faz hoje 300 anos que D. João IV consagrou Portugal á Senhora da Conceição. Sobre as portas da cerca de Lisboa foi aposta uma inscrição que ainda se vê no Arco da Mouraria, unico existente, e numa parede da esquina da Rua dos Remédios (a da Porta da Cruz).

///

Foram publicados hoje os preceitos para a verificação do consumo de pão e farinhas na zona de racionamento de Lisboa e concelhos adstritos.

///

Está convocada para hoje, na Rua do Ataide, 6, 1.º, ás 17 horas, a assembleia geral ordinária do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

///

Um particular projecta construir em Agueda um cine-teatro, á sua custa, mas parece, como sucede sempre a todas as iniciativas, que encontra entraves.

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador.

Um prédio de Alfama

em que há dias houve

uma derrocada

ameaça desabar por completo

Há pouco mais de uma semana, conforme então noticiámos, abateu parte de um prédio que tem os numeros 4, 6 e 8 da Travessa do Terreirinho, ao Terreiro do Trigo. Velha construção pombalina, que se destaca pelo seu volume entre o casario sombrio daquele quarteirão de Alfama, a parte principal do prédio continuou de pé, mas hoje de manhã o guarda da P. S. P. n.º 3.605, da 15.ª companhia, que fazia serviço no local, recebeu o alarme de que havia perigo iminente de nova derrocada, quando se procedia á retirada dos restos de uns andaimes que ainda ali se encontravam. Avisada a esquadra, compareceu imediatamente o 1.º sub-chefe n.º 329, Fortunato Simões, que fez uma inspecção sumária, da qual resultou mandar sair as ultimas pessoas que lá se encontravam.

Os bombeiros, avisados também, compareceram sem demora com o material necessário para escorar a empena que ameaçava ruir e, sob o comando do chefe Rodrigues, principiaram imediatamente o trabalho, a fim de evitar que a casa abata completamente.

As autoridades tomaram precauções para que, na hipótese de novo desabamento, os habitantes do prédio que fica em frente, a curtissima distancia, devido a estreiteza da viela, sofram alguma coisa. Foram, por isso, mandados retirar para outros compartimentos das traseiras, todos os moveis, objectos dos moradores desse prédio, que aguardam, com legitima ansiedade, as providências que os livrem da perspectiva de nova derrocada, da construção vizinha.

Entretanto, sabemos que se encontra concluido o relatório das entidades oficiais encarregadas de proceder a uma vistoria ao prédio em questão. Esse documento, cujo conteudo constitui matéria reservada do serviço, será apresentado ao director da secção de urbanização da Camara Municipal, para sobre ele se pronunciar.

Parece, porém, que os técnicos não acham necessário que se proceda á demolição completa do edificio e seriam até de opinião de que se deveria fazer a sua reconstrução, caso não haja quaisquer contra-indicações pelo que respeita ao futuro arranjo urbanistico do local. Ao contrário do que possa parecer aos leigos, o predio oferece, segundo afirmam entendidos, condições de segurança que aconselham tal procedimento. O inconveniente principal está nas paredes grossissimas que vão até ao ultimo andar e que têm um peso demasiado para a estrutura da parte inferior. Uma vez reforçados os alicerces, e engrossados alguns vãos, poderia proceder-se sem perigo á reconstrução da parede que caiu e o imovel ficaria em condições satisfatórias para voltar a ser habitado.

O funeral

do dr. Alekhine

deve realizar-se no dia 28

Deve ser autopsiado depois de amanhã, realizando-se o seu funeral provávelmente no dia seguinte, o corpo do dr. Alekhine, campeão mundial de xadrez, que ontem faleceu no Estoril.

Aquela figura de relevo internacional, quando da ocupação da França pelos alemães, perdeu-se da mulher, que era de nacionalidade americana, não voltando a ter noticias dela, facto que muito o acabrunhava.

Amanhã, devia ser apresentado a um sacerdote para tratar com ele do seu abandono da igreja ortodoxa e do acto publico da sua conversão ao catolicismo.

Um princípio de incêndio

no palácio do rei da Noruega

OSLO, 25.—Declarou-se ontem á noite um incendio no palácio do rei Haakon, em Oslo, sendo porém rápidamente dominado pelos bombeiros. O incêndio deflagrou nos aposentos dos criados. Uma chapa de aquecimento electrico caiu no pavimento e incendiou um tapete.—(R.).

MORTE SUBITA

Na Rua do Ouro, foi hoje atacado de doença subita o funcionário bancário sr. João Frederico Barbuda e Silva, de 57 anos. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto. O o cadaver foi transportado para o necrotério.

Liquidação

de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.

Ao preço da Fabrica.

CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º

torna os homens melhores e as mulheres mais lindas...

O sol de que o bom Vinho de Colares soube conservar o calor durante um longo repouso nas adegas sombrias e frescas, ilumina-o ainda no vosso copo, de purpura e ouro.

A sua generosidade aquece o coração, enriquece o sangue, a sua delicadesa e vivacidade excitam o espírito, o seu suave "bouquet" e macieza envolvem-vos numa atmosfera de alegria e de ternura.

Magnífico e generoso é manancial de belesa e bondade.

VINHO DE COLARES

HAVAS

EIS A REGISTADORA QUE LHE CONVÉM...

"O NOVO MODÊLO 14 DA" HUGIN porque

É uma máquina modernissima já da produção do "após-guerra", englobando por isso as mais recentes inovações da técnica. Possue as mais sensacionais características mecânicas que a tornam a caixa registadora MAIS EFICIENTE, PRÁTICA, COMPLETA e BONITA do mundo.

MILHARES DE REFERENCIAS EM PORTUGAL

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA • R. DOS FANQUEIROS, 250-2.º-E • LISBOA

AERODINAMOS

CONSULTE sempre a SCARF

AVENIDA ALM. REIS 256 LISBOA AVENIDA LIBERDADE 18-4.º

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

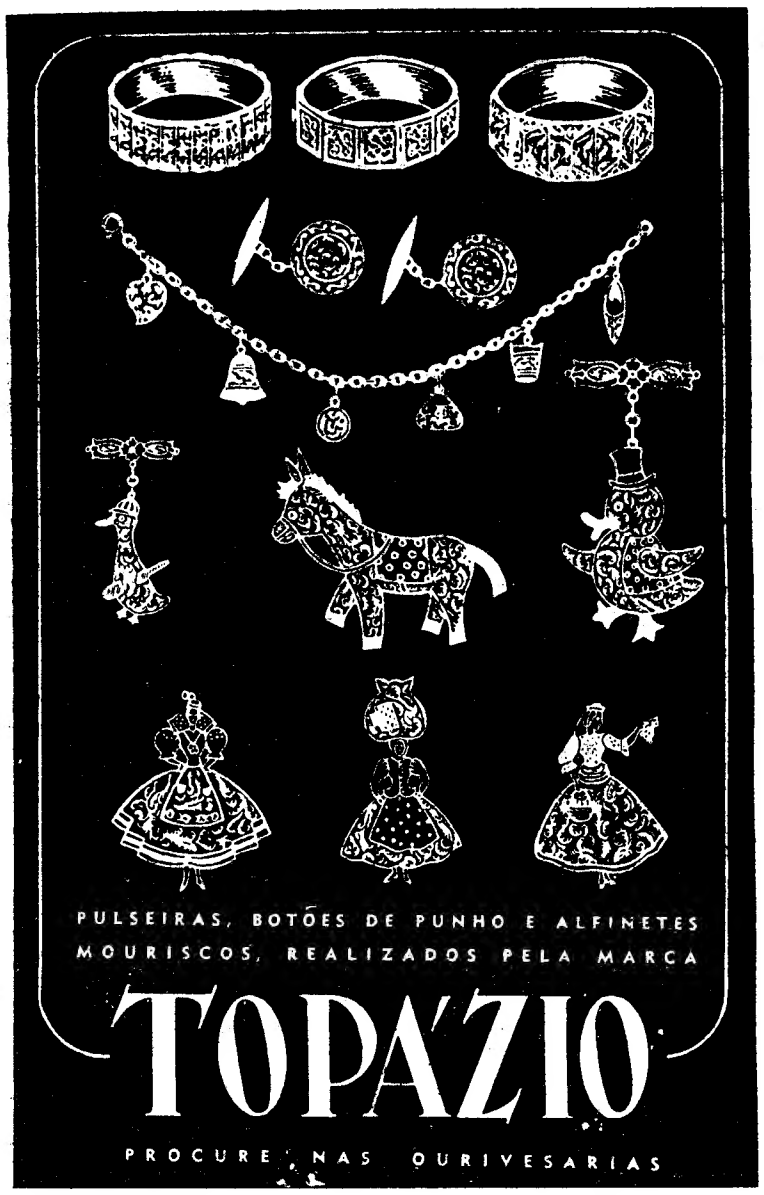
á R. Alexandre Herculano

MARCA REGIST. PORTO-VALENTE COSTA

AGENTES

AMADEU & ROCHA L.da

R. NENS 50 1.º TELEFONE 21078 - LISBOA



PULSEIRAS, BOTÕES DE PUNHO E ALFINETES MOURISCOS, REALIZADOS PELA MARCA

TOPÁZIO

PROCURE NAS OURIVESARIAS

PRODUTOS POND'S

Temos o prazer de comunicar que chegaram a Leixões pelo s/s «CATTARRO», 12 caixas de cremes em Bisnagas, Bâtons e Pó Facial.

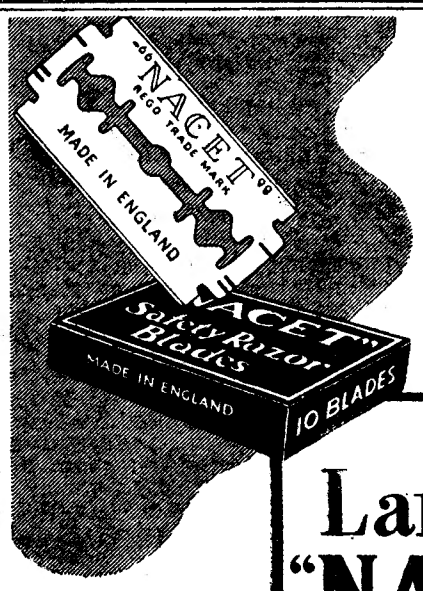
POND'S EXTRACT COMPANY, LIMITED

LONDON NEW-YORK

único representante e agente distribuidor para Portugal e Colónias.

António Madureira

Rua D. João IV, n.º 602 PORTO Tel. 2141



O habitual defeito das lâminas de baixo preço é a falta de uniformidade — baas, más, há de tudo no mesmo pacote. As Lâminas Nacet, a-pesar do seu preço modesto, são uniformemente boas — da primeira à última lâmina, de cada pacote, tôdas fazem barbas bem feitas e perfeitas.

Laminas "NACET"

Cada pacote de 10 lâminas 6$00 esc.

95, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º — LISBOA

O presente e o futuro do Reich

(Continuação da 1.ª pag.)

ta em que o precipitaram. Não era outra a intenção dos conspiradores que, em 20 de Julho de 1944, organizaram no edificio do Estado Maior, na Belnderstrase, o atentado contra a vida do Fuehrer.

Enquanto Himmler, por intermédio do conde Bernadotte, e Frank, servindo-se dos industriais checos, procuravam estabelecer contactos com as nações ocidentais, Goebbels e Ribbentrop pensavam no regresso ao espirito do pacto de 23 de Agosto e na ressurreição da amizade germano-soviética. Sabe-se como essas esperanças se malogravam perante o avanço impetuoso dos exércitos aliados e a convicção firme de que já não era possivel negociar com o regime nacional socialista. Mas as horas perturbadas que se seguiram á assinatura do armistício, com a formação do Governo fantasma de Flensburgo e a manutenção de uma parte da Wehrmacht, reanimaram as esperanças dos vencidos numa recuperação imediata do seu poderio militar pelo menos na renovação da sua influência politica. Essas esperanças não se desvaneceram e os acontecimentos que estão a desenrolar-se no interior do Reich contribuem poderosamente para as justificar. Há alguns dias, ao iniciar o debate sobre politica externa na Camara dos Comuns, o deputado conservador Sir Harold Mac Millan disse que não tardaria muito que a Alemanha estivesse a ser cortejada pelos vencedores desavindos. A profecia está a caminho de uma franca realização.

Os vencedores da ultima guerra mostraram-se incapazes de resolver em comum o problema alemão

Os Aliados vencedores da ultima guerra revelaram, desde o primeiro momento, a sua incapacidade total para executarem na Alemanha um plano de acção coerente. Os acordos de Potsdam nunca foram cumpridos. A possibilidade de celebrar com os vencidos um tratado de paz que resuma as suas obrigações, estabeleça concretamente as sanções que devem ser-lhe aplicadas e estabeleça em bases novas, a sua missão no quadro das forças internacionais, parece cada vez mais distante. Assim os vencidos encontram-se em condições de regular o seu próprio destino, caminhando no meio das incoerências e rivalidades dos vencedores, profundamente divididos.

A manobra que neste momento está em curso e de cujo desfecho depende o futuro imediato da Europa, não está envolta em qualquer mistério e é conduzida com um ritmo significativo pelas autoridades de ocupação na zona soviética. Os Aliados ocidentais procuram dar-lhe réplica com os meios de que dispõem e com os recursos que estão em condições de utilizar. Mas enquanto as primeiras têm uma inteira liberdade de movimentos, os segundos debatem-se na rede apertada dos seus próprios antagonismos.

Qual é, em resumo, o pensamento dos dirigentes soviéticos ao precipitarem, com uma rapidez desconcertante, a evolução dos acontecimentos no interior do Reich? Utilizar, no meio da perturbação geral, as forças que se colocavam ao seu serviço, a fim de ajustarem as aspirações do seu país ás reivindicações tradicionais e permanentes da nação alemã. Essas forças são a Liga dos Oficiais e a Comissão dos Alemães Livres, ambas criadas durante a ultima fase da guerra e recrutadas inicialmente entre os prisioneiros de guerra, feitos na frente oriental, especialmente em seguida á batalha de Estalinegrado.

A Liga dos Oficiais alargou as suas ramificações e absorveu os sobreviventes do antigo Estado Maior. A Comissão dos Alemães Livres tornou-se o nucleo do partido operário unico, resultante da fusão dos partidos comunista e socialista alemães, a qual, uma vez realizada, na zona de ocupação russa, dificilmente deixará de ter repercussões profundas nas restantes zonas de ocupação. A campanha gigantesca de propaganda que, nos ultimos dias, se tem feito sentir para que aquela fusão se realize e assuma as proporções de um acontecimento histórico, dão ideia da importancia que os interessados justificadamente lhe atribuem.

As autoridades de ocupação na zona russa preparam-se para criar o nucleo inicial do futuro Reich

A partida, já anunciada, das forças russas que se encontram ainda na Alemanha, seria o complemento natural e lógico da manobra politica actualmente em curso. Em Berlim formar-se-ia um Governo exclusivamente constituido por alemães, o qual administraria livremente a parte do território do Reich que se encontra actualmente sob a ocupação soviética. Esta ficaria, simbolicamente, assegurada pela presença na antiga capital do Reich do adjunto do marechal Zukov. Ficaria, assim, automàticamente criado o centro de atracção em volta do qual, mais cedo ou mais tarde, gravitaria o povo alemão cioso, acima de tudo, da unidade territorial do seu país e da sobrevivência das suas instituições militares tradicionais.

A esta manobra, que se iniciou ostensivamente no dia 12 de Fevereiro com a fusão dos sindicatos operários na zona de ocupação russa, se revelou em toda a sua amplitude com o aparecimento dos generais alemães (Paulus, Halder, Warlimont, etc.) em Nuremberg e que terá o seu ponto culminante quando, no próximo domingo de Pascoa, se proceder solenemente á fusão dos partidos socialista e comunista, o primeiro representado por um dos mais categorizados elementos da Comissão dos Alemães Livres, Walter Ulbritch, os segundos pelo seu actual «leader», Otto Grotewohl, que táctica opõem os Aliados ocidentais?

Os governos de Londres, Washington e Paris ainda não conseguiram chegar a acordo quanto á orientação a seguir para conjugar os seus esforços perante a ameaça que, para todos igualmente, representaria a formação de um governo central com sede em Berlim e poderes para administrar metade do antigo território do Reich, exercendo a sua jurisdição sobre um terço da respectiva população. A Grã-Bretanha tem marcado uma evolução sensivel em relação ás suas antigas concepções e orienta-se, cada vez mais nitidamente, no sentido de fazer causa comum com a França, directamente interessada, por motivos compreensiveis e conhecidos de segurança, em que a delimitação das suas fronteiras orientais, a internacionalização do Ruhr e a autonomia da Renania sejam rapidamente asseguradas.

Mas se, por um lado, a politica anglo-francesa se precisa e toma forma definitiva em relação á Alemanha, o Governo de Washington parece francamente inclinado, depois das suas experiências mal sucedidas na Baviera, a aceitar a formula de um Governo central sem insistir demasiadamente na origem e objectivos que ele porventura se proporá realizar. A opinião publica norte-americana não se encontra suficientemente esclarecida sobre a significação profunda do problema alemão para impor uma solução diferente daquela que porventura venha a ser adoptada pela sua diplomacia. E essa é, certamente, uma das principais dificuldades com que neste momento lutam os dirigentes da Grã-Bretanha e da França que, colocados na zona de perigo imediato, sabem até que ponto uma ressurreição rápida do poderio alemão, sob qualquer forma, retardaria o seu próprio ressurgimento e criaria uma incognita temerosa para juntar a tantas outras que constituem para os dois países um motivo legitimo de preocupação.

TAUROMAQUIA

Rafael Ortega «Gallito»

Rafael Ortega, «Gallito» ou «Gallo» porque o diminuitivo passa para seu irmão José, como antes aconteceu, é tal qual seu tio e homonimo, na arte e na simpatia, e na originalidade. Veio agora a Lisboa, a convite do sr. dr. Emilio Infante da Camara, para fazer a tenta das suas bezerras, mas o avião chegou á tarde e o «tentadero» foi feito pela manhã. Não pôde assim treinar-se com aquelas 33 bezerras que sairam muito bravas, mas não perdeu, porque ontem teve oportunidade de o fazer com 34 do sr. Samuel Santos Jorge, faceis e suaves. Com «Gallito» ou «Gallo», que este ano vai tourear muito, intervieram no «tentadero» de ontem, além do antigo matador «Ale», os novilheiros Augusto Gomes e Diamantino Viseu, que tambem este ano se propõem tourear muito em Espanha.

Feira de Sevilha

A Empresa da Praça da «Maestraza» de Sevilha deu a conhecer as definitivas combinações da Feira, durante um tradicional banquete oferecido aos criticos-tauromaquicos e após uma evocação do saudoso Eduardo Pagés. Assim, teremos, no dia 27 de Abril: Touros de Carlis Nuñez, para Alvaro Domecq, uanito Belmonte, Pepe Luis e «Pepin»; 28, touros de Francisco Chica, para «Armilita», «Andaluz» e «Pepin»; 29, Miuras, para Juanito Belmonte, Pepe Luis e «Pepin»; 30, Guadalest, para «Armillita», Pepe Luis e «Cañitas», e 1 de Maio, novilhos de Pinto Barreiros para Conchita Cintron, Balderas, Montero e Diamantino Viseu.

O cavaleiro Murteira Correia recusou tomar parte na novilhada, declarando só o fazer em corrida de touros.

VIDA ARTISTICA

Semana da Arte Negra

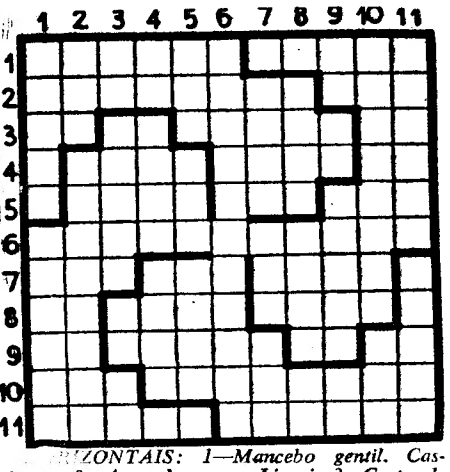
Promovida pela Associação Académica da Escola Superior Colonial e por um grupo de alunos da Faculdade de Ciencias, realiza-se, de 27 de Março a 3 de Abril, a Semana da Arte Negra. Constará de uma serie de conferencias, marcadas para as 16 horas, figurando, entre os conferentes, o escultor Diogo de Macedo, José Ernesto de Sousa, D. Maria do Carmo Marques e Francisco José Tenreiro.

As palestras realizam-se na Escola Superior Colonial, onde será inaugurada, no dia 27, uma pequena exposição de artistas portugueses e estrangeiros, documentos etnograficos, artisticos e culturais da raça negra e da sua influencia em todos os tempos.

Em colaboração com os serviços culturais da legação da França, este grupo de estudantes fará, em breve, exibir alguns curiosos filmes de caracter cultural.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1268



HORIZONTAIS: 1—Mancebo gentil. Castigava. 2—Acto de coser. Liguei. 3—Carta de jogar. Pertences. Comoção. Senhor. 4—Pedras de altar. Gato (infantil). Porco. 5—Bole. Caminhavas. Oxido de cálcio. 6—Sacrário. 7—Ensejo. Naquele lugar. Régulo. 8—Pedra de moinho. Incipientes. Estimar. 9—Prefixo de negação. Litoral. Artigo (pl.). Catedral. 10—Cloreto de sódio. Nojentos. 11—Abrigo. Garboso.

VERTICAIS: 1—Cumpre. Rio que atravessa Londres. 2—Preposição e artigo (pl.). Um dos maiores rios do Mundo. 3—Artigo (pl.). Região tenebrosa que se estende debaixo da terra, por cima do Inferno (Mitol.). Duzentos (rom.). Vi. 4—Simbolo quimico do néon. Região da Alemanha, entre a Prussia e a Bohémia, que tem Dresde por capital. Aneis. 5—Partida. Ente. Povoação do concelho de Mealhada. 6—Fornece. 7Fronteira. Pega. Acrescentei. 8—Fileiras. De que modo. Andar. 9—Escalvado. Conjunção. Grandes vasilhas para recolher vinho. Compaixão. 10—Alojar. Unicos. 11—Localidade da Itália á entrada do tunel de S. Gothardo. Detido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1267

HORIZONTAIS: 1—Névoa. Apiro. 2—Ara. Rufia. 3—Rã, Santo. Ba. 4—Soria. Ali. 5—Edema. Situa. 6—Olá Ris 7—Atara Datam. 8—Par. Cairo. 9—A's. Corja. Ar. 10—Méleo. Pia. 11—Anima. Natal.

VERTICAIS: 1—Narre Apaga. 2—Era. Dotas. 3—Vá. Selar. Mi. 4—Somar. Cem. 5—Arara. Acolá. 6—Uni. Are. 7—Aftas. Dijon. 8—Pio. Irara. 9—Ia. Atito Pt. 10—Blusa. Aia. 11—Olaia. Moral.

ASSENTOS PARA CADEIRAS
IDEAL
FABRICA: RUA DO HEROISMO, 133
DISTRIBUIDORES GERAIS
MACHADO PEREIRA & SILVA, L.DA
RUA DO ALMADA, 109 - PORTO

Estalagem dos Capotes Brancos
RUA DO DIARIO DE NOTICIAS, 153
(Frente ao elevador da Glória)
Esmerado serviço de cozinha á portuguesa
SOLAR DE TRADIÇÃO

"RIALTO BRANDY"
Telef. 6 1158

T. S. F.
Reparações em toda a classe de receptores por muito dificeis que sejam, executam-se na bem conhecida
ELECTRO-LISBOA, L.DA
Basta telefonar e, sem mais incomodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado
ORÇAMENTOS GRATIS
246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

Artes Decorativas
é a casa que melhor serve a sua clientela e que melhor sortido apresenta na loja, cave e 1.º andar.

Record de precisão 1944
OBSERVATORIO DE NEUCHATEL

«Metalúrgica de Carriche, Ld.ª»

Por escritura de hoje, lavrada nas notas do notário de Lisboa, Licenciado António Cardoso de Sampaio e Pinho, foi constituida uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos e sob as cláusulas dos artigos seguintes:

Primeiro—A sociedade adopta a denominação «METALURGICA DE CARRICHE, Limitada», e fica com a sua sede e domicilio no Olival Basto, nas Portas de Carriche, com frente para as estradas de Loures e de Cabaças, concelho de Loures.

Segundo—O seu objectivo principal é a exploração da industria de serralharia civil e mecanica de automoveis, podendo a todo o tempo, por deliberação dos sócios, dedicar-se a todo e qualquer outro ramo industrial.

Terceiro—De hoje se conta o seu inicio e tem duração indeterminada.

Quarto—O capital social é de cinquenta mil escudos, em dinheiro, já realizado, e corresponde á soma das quotas dos sócios, que são as seguintes: Francisco Morais, vinte mil escudos; João José Banha, dez mil escudos; Luís Gonzaga, dez mil escudos; e João Augusto David, dez mil escudos.

Quinto—Os sócios podem fazer suprimentos á sociedade com o juro e condições que forem fixados em assembleia geral.

Sexto—A cessão de quotas entre sócios é livre, mas é vedada a estranhos sem o consentimento da sociedade, que tem sempre o direito de preferência. Não o desejando a sociedade, ou os sócios individualmente, a assembleia geral autorizará a cedência a estranhos.

Sétimo—A administração e gerência da sociedade será exercida pelos quatro sócios.

Parágrafo primeiro—A sociedade só fica obrigada sendo os respectivos actos e contratos em nome dela assinados pelo gerente Francisco Morais, a cargo do qual também fica toda a contabilidade.

Parágrafo segundo—Fica-lhe vedado o direito de em nome da sociedade assinar letras de favor e prestar fianças, sob pena de ter de pagar indemnisação de perdas e danos á sociedade.

Parágrafo terceiro—Os gerentes são dispensados de caução e terão a retribuição que em assembleia geral lhes fôr fixada.

Oitavo—Os balanços fechar-se-ão em relação a trinta e um de Dezembro de cada ano, de forma a estarem concluidos e votados até trinta e um de Março seguinte.

Nono—Os lucros, depois de deduzida a percentagem legal minima para Fundo de Reserva, ou os prejuizos, havendo-os, serão divididos ou suportados pelos sócios na proporção das quotas.

Décimo—A sociedade dissolve-se sómente nos casos previstos na Lei, sendo liquidatários todos os sócios; em qualquer caso de dissolução é obrigatória a licitação em globo do estabelecimento social, a fim de ser adjudicado a quem mais oferecer. Ocorrendo o falecimento ou sendo decretada a interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará entre os sócios vivos ou hábeis, procedendo-se nessa altura a rigoroso balanço extraordinário a fim de se apurar o que ao falecido ou interdito pertencia na sociedade em capital, suprimentos e lucros, efectuando a sociedade aos respectivos herdeiros ou representantes o pagamento de tudo dentro do prazo máximo de três meses, a contar da data do óbito ou do transito em julgado da sentença que decretar a interdição, podendo, no entanto, a assembleia geral, de acôrdo com os mesmos herdeiros ou representantes, considerar mais util e oportuna outra resolução.

Décimo primeiro—Em todo o omisso regularão as disposições legais aplicáveis e, em especial, as da Lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

Está conforme.

Lisboa, 18 de Março de 1946.

O ajudante do not.º Dr. A. de Sampaio e Pinho
Domingos Mário Andrade

Automovel

Vende-se «Cadillac». Cond. 7 lug. com divisão. 6 pneus novos e estado geral como novo. 23—P. Municipio, 24.

Virginia Amélia Trovisco Tôsco

FALECEU

Policarpo da Silva Tôsco, Joaquim Trovisco Tôsco, Henriqueta de Carvalho Trovisco Tôsco, Maria Amélia Trovisco Tôsco, Manuel Monteiro Trovisco, Maria Tereza Monteiro Costa, José Nunes Costa e filhos, Jacinta Monteiro Reis, José António Reis, filhos e mais familia participam o falecimento de sua estremosa mulher, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, devendo o funeral realizar-se no dia 26, pelas 15 horas, da Rua de S. Boaventura, 73, 1.º, para jazigo de familia no Cemitério dos Prazeres.

PROVAS DE GOLF

Luis Araña venceu o Campeonato Internacional de Portugal

No Estoril disputaram-se ontem as finais dos campeonatos internacionais de Portugal.

Luis Inácio Araña venceu no jogo final o conde de Barcelona, por 10—9.

SERVIÇOS TELEFONICOS

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 23.—A fim de saber quem são e quantas são as entidades que pretendem o telefone, o presidente do Municipio dirigiu-se aos presidentes das juntas, a quem pediu que organizassem o respectivo inquérito.

Pretende-se levar a todos os locais o telefone, pondo assim em comunicação o concelho inteiro com o país.

Há muito que algumas freguesias pugnam apaixonadamente pelo telefone, sendo agora a vez da sua realidade.

« SEMANA MARIANA »

COIMBRA, 25.—(Pelo telefone).—Para encerramento da «Semana Mariana», que se tem realizado na C. A. D. C., celebrou-se esta manhã, na capela da Universidade, um «Te-Deum» a que presidiu o sr. bispo-conde.

A's 17 horas, haverá uma sessão solene em que são oradores os srs. Luis Vaz Sampaio e Melo, presidente do C. A. D. C., que dissertará sobre a Imaculada Conceição e aquele centro; e prof. dr. Manuel Lopes de Almeida, que fará uma conferência subordinada ao tema «A devoção portuguesa á Imaculada Concenção nos seculos XVII e XVIII».

A PESCA DO SAVEL

COIMBRA, 25.—Nos ultimos dias, as condições do tempo têm animado a pesca do sável. Por êsse motivo, são ás centenas os barcos portugueses e espanhois que se aglomeram no estuário do Minho.

A Feira de Março abriu em Aveiro

AVEIRO, 25—No Rossio, junto do canal que divide a cidade, abriu, com grande concorrencia e animação, a tradicional Feira de Março, um dos mais importantes certames do país. O pórtico, decorado com quatro sugestivas figuras da gente que labuta nesta encantadora beira-marinha—o «moliceiro», a varina, o marnoto e o pescador das «companhas» da Torreira e Costa Nova—empresta ao ambiente festivo da feira um ar mais caracteristico e regional.

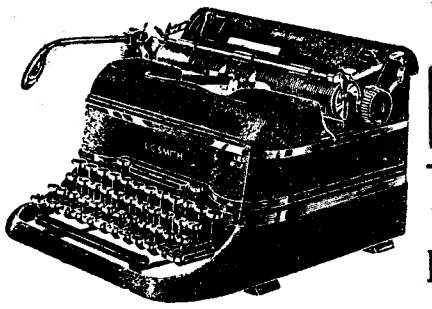
Hoje, realiza-se o pitoresco «mercado dos barcos», que reune dezenas de embarcações de todos os tipos usados na vastidão da laguna, desde o «praião» da Béstida, na Murta a Mira, no limite sul da ria. Durante um mês, o certame atrai á cidade milhares de pessoasa de todo o distrito e de diversas localidades do centro e norte do país. A feira, constituida por centenas de barracas para a venda dos mais variados artigos e utilidades, «stands» de exposição de produtos das industrias da região e parque de diverimentos, teve apreciavel afluencia.

Foi inaugurada uma interessante fonte luminosa ao lado do «Pavilhão Municipal», destinado á venda de café, chá e doces. A Companhia do «Circo Luftman»», chegada dos Açores, faz hoje a sua estreia.

Durante o funcinamento do certame, realizarse-ão festivais a favor das duas corporações de bombeiros da cidade, assim como um concurso pecuário das diferentes raças bovinas.

ENFIM!...

PODEM SER ENTREGUES SEM INSCRIÇÃO IMEDIATAMENTE!



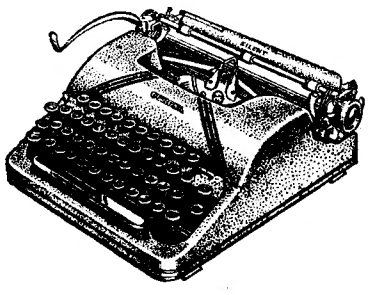
AS FAMOSAS

L. C. SMITH

MODELOS COMERCIAIS

PREÇOS NORMAIS

CORONA



MODELOS PORTATEIS

SÃO AS MAQUINAS DE ESCREVER

que equiparam o Exército e Aviação dos E. U. da América

PRODUTOS DA: L. C. Smith & Corona Typewriters C.º, de Syracuse U. S. América

Distribuidores Gerais para Portugal:

SOCIEDADE DE COMERCIO INTERNACIONAL, L.DA

LISBOA——Rua de S. Nicolau, 113——Telefone 2 1578

PORTO——Rua Firmeza, 479/483——Telefone 5869

Leilão

DE

MOBILIARIO MODERNO E ADORNOS

Serviços de prata, T. S. F., lustres, cómodas com embutidos, bonitas mobilias quarto de casal, modernas; fogão a gás, cristais, estofos em pele e tapeçaria e restante mobiliário que será vendido pelas maiores ofertas.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, ás 21 HORAS

RUA CASTILHO, 57, 5.º, D.

(PREDIO NOVO COM ELEVADOR)

Trata esta rica almoeda a

AGÊNCIA DE LEILÕES

ERNESTO BENTO JUNIOR

Avenida Duque de Loulé, 60—Telefone 49361

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

NOTA — Para comodidade dos nossos Exm.os clientes comunicamos que o prédio tem elevador, que estará sempre á disposição enquanto durar o leilão.

Companhia Colonial de Navegação

para:

Point Noire e Matadi, (se convier) Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e outros portos, sujeito a baldeação.

Sairá no dia 30 do corrente, com escala por Leixões, o vapor

«Huambo»

para:

Rio de Janeiro e Pernambuco (se convier)

Sairá em meados de Abril com escala por Leixões o

PAQUETE

«Serpa Pinto»

para:

Funchal, S. Tomé. Sazaire, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e outros portos sujeito a baldeação, sairá em meados de Abril com escala por Leixões o

PAQUETE

«Colonial»

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitos os pedidos para a Africa.

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0058

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

O «Diario de Lisboa» vende-se em Setubal na casa Augusto Carlos.

As comemorações do 3.º centenário da padroeira de Portugal

Iniciaram-se hoje, em alguns templos da cidade, as comemorações do tricentenário da padroeira de Portugal, Nossa Senhora da Conceição.

Á's 9 horas, na Sé Patriarcal, foi celebrada missa, rezada pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, acolitado pelos revs. conegos dr. Carneiro Mesqueta e Damasceno Fiadeiro, respectivamente deão e falniqueiro da Sé; á caudela, o beneficiado Paulo Marques e, a dirigir as cerimónias, o rev. padre José Cunha.

Nos cadeirais tomaram lugar o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, bispo de Helenópole e os revs. conegos do cabido e beneficiados.

No momento próprio, o sr. Cardeal Patriarca fez uma homilia em louvor de Nossa Senhora da Conceição, lembrou que Portugal algumas vezes tem esquecido a sua padroeira, nem sempre tendo essa data o caracter festivo mais próprio e solene. Acrescentou, porém, que «a padroeira não se tem esquecido de Portugal e ainda nos ultimos tempos foi a Portugal que ela dirigiu a sua mensagem».

Assistiram tambem ao acto religioso, os componentes da Irmandade do Santissimo e representantes de vários organismos da Acção Católica e de colectividades religiosas.

Na igreja da Conceição Velha houve, ao meio dia, missa cantada por devoção dos descendentes conjurados de 1640. Foi prégador o rev. conego Damasceno Fiadeiro.

Terminada a cerimónia religiosa, foi assinado um auto de devoção perpetua á padroeira Nossa Senhora da Conceição, pergaminho que ficou arquivado naquele templo.

Foi tambem comemorado o acontecimento, entre outros templos, nas igrejas da Encarnação e de Fátima, onde houve missas solenes e «Te-Deum».

As festas em Vila Viçosa

VILA VIÇOSA, 25.—(Pelo telefone).—Os srs. D. Teodosio Gouveia, cardeal-arcebispo de Moçambique, D. Manuel da Conceição Santos, arcebispo de Evora, e D. José do Patrocinio, bispo de Beja, são desde ontem hospedes desta vila, em cuja Camara Municipal foram ontem solenemente recebidos. Estiveram tambem no Palácio Ducal onde foram recebidos pelo sr. D. Manuel de Bragança, do Conselho da Fundação da Casa de Bragança, que saudou particularmente o cardeal-arcebispo, e lhe ofereceu uma bolsa de estudo «Premio D. Constantino de Bragança», destinada a um aluno seminarista que se destine a missionário.

Esta manhã na igreja da Conceição realizou-se o grande pontifical, com a presença dos três prelados, e com os coros do Seminario de Evora e da Casa Pia da mesma cidade. O sermão, alusivo á consagração da Imaculada Conceição como padroeira de Portugal e á Virgem, foi proferido pelo reverendo Mario Branco e produziu grande impressão. A igreja estava engalanada com panejamentos ricos, e á festividade religiosa assistiram centenas de pessoas, entre as quais as autoridades da vila e os membros da Fundação da Casa de Bragança.

A's 15 horas no Alto de S. Bento o cardeal Gouveia, na presença de outros prelados e de muito povo, benzeu a primeira pedra para o monumento á Imaculada Conceição.

A' hora que comunicamos as ruas oferecem um aspecto festivo, e de grande animação, pois dentro de pouco realiza-se a procissão que percorrerá as ruas principais da vila, finda a qual se celebrará «Te-Deum».

O cardeal D. Teodosio vai amanhã a Elvas, acompanhado do arcebispo de Evora. O governo militar da cidade oferece-lhe um almoço.

Inauguração de uma cantina escolar em Penamaçor

PENAMACOR, 25 — Inaugurou-se ontem, nesta vila, uma cantina escolar, iniciativa do professorado primário, com o apoio do director escolar do distrito. Assistiram numerosas pessoas. A' sessão presidiu, em representação do governador civil, o sr. tenente-coronel Julio Rodrigues e Silva, presidente da Camara Municopal, ladeado pelo sr. Francisco Megra, presidente da comissão do hospital; D. Cecilia Costa Reis, professor José Gonçalves Adão, presidente da Junta de Freguesia; director escolar, capitão João Maria Milheiro, comandante militar; João Manuel Landeiro, delegado escolar; padre Baltazar da Ressurreição, pároco da freguesia; e dr. Martins Ferreira, juiz municipal.

Usaram da palavra o director escolar, que saudou o chefe do distrito na pessoa do seu representante; o delegado escolar, que leu a relação dos donativos recebidos, nomeadamente da grande benemérita penamacorense, D. Carlota Maria Elvas Soares Pina Macedo Ferraz Gusmão e Ornelas, madrinha da cantina, focando também as dificuldades encontradas e a boa vontade de todos para os remover.

O sr. presidente da Camara fez então entrega de um cheque de 10 contos, concedidos pela Direcção Geral de Assistencia, por intermédio do sr. capitão Amorim Henriques. Salientou os serviços por este benemerito prestados á beneficencia do concelho, que já recebeu 178 contos por seu intermédio. Falaram ainda os srs. professor Frade, D. Benedito Landeiro e tenente-coronel Rodrigues e Silva. No final, foram distribuidos prémios aos melhores alunos e a cantina começou a funcionar.

TUDO PARA CAMPISMO VIEIRA CAMPOS 215, R. PRATA, 217

O PORTO pelo telefone

O ministro das Obras Publicas visitou a fábrica Nacional de Pneus

PORTO, 25.—Esta manhã, pelas 11 horas, o sr. eng.º Cancela de Abreu, titular das Obras Publicas, acompanhado pelo sub-secretário de Estado das Comunicações, sr. eng.º Espregueira Mendes, e ainda pelo sr. coronel Joviano Lopes, e dr. Mário de Oliveira, secretário daquele membro do Governo, visitou a «Mabor», Manufactura Portuguesa de Borracha, sita na freguesia de Lousado, do distrito do Porto. A' chegada ali dos membros do Governo e sua comitiva, foram hasteadas nos mastros as bandeiras de Portugal e da América e, á entrada da Fábrica, eram os ilustres visitantes aguardados pelos srs. dr. José Adelino de Sá Fernandes, eng.º Abel Pego Fiuza, Carlos Lelo, Rodolfo Teixeira e director-técnico daquele estabelecimento fabril, dr. Rudolph Ulrich. Depois de feitas as apresentações, e os cumprimentos do estilo, iniciou-se a visita ás mais modernas e importantes instalações industriais do nosso país, que se encontra na fase inicial do fabrico de pneus e camaras de ar das medidas mais vulgarmente usadas. Os visitantes assistiram a todas as operações a que é submetida a borracha, desde a sua entrada na fábrica até ser convertida em esplendidos pneus e camaras de ar, perfeitamente iguais em fabrico, resistência e duração ás das mais reputadas marcas estrangeiras. A «Mabor», que se encontra em laboração há uma meia duzia de dias, fabrica neste momento vinte pneus, com as respectivas camaras de ar, por dia, devendo contudo, dentro de pouco tempo, e depois do adestramento de mais pessoal português, atingir a plena laboração, produzindo á roda de trezentos pneus por dia, o que se nos afigura deveras importante. A inauguração oficial da «Mabor» efectuar-se-á com a maior solenidade, com a presença de membros do Governo, Cardeal Patriarca ,arcebispo de Braga, etc., no próximo dia 6 de Abril.

Ao findar a sua visita, o sr. eng.º Cancela de Abreu manifestou a sua satisfação por poder verificar ser já uma grande realidade o fabrico nacional do pneu, por operários portugueses, embora, entretanto, sob a direcção de experimentados técnicos americanos.

O sr. ministro das Obras Publicas, bem como o sub-secretário das Comunicações, destinaram uma parte da tarde de hoje para trabalhar na administração dos portos do Douro e de Leixões, especialmente em assuntos que directamente dizem respeito á barra do Douro e cais que marginam, e o restante do dia e, possivelmente, da noite, dedicarão ao estudo do momentoso e magno problema da viação eléctrica desta cidade. Amanhã, deve chegar em avião o sr. sub-secretário das Obras Publicas, sr. engenheiro Frederico Ulrich, que vem tomar patre no estudo de alguns trabalhos com os acima referidos membros do Governo.

Na notícia que ontem demos da visita do ministro e sub-secretários á Aldeia dos Rapazes, em Paço de Sousa, foi-nos absolutamente impossivel fazer referência á entrega que o sr. eng.º Cancela de Abreu fez ao reverendo padre Américo, realizador daquela grande obra de solidariedade cristã, dum cheque de cem mil escudos, e da que igualmente fez o sr. coronel Joviano Lopes, o que hoje fazemos a fim de reparar a falta involuntaria que só se pode atribuir á hora a que ambas foram feitas.

Sub-secretário da Assistência

O sr. dr. Trigo de Negreiros voltou a visitar hoje as instalações sanitárias do porto de Leixões, vulgarmente designadas por Lazareto e que necessita de importantes obras, indo depois visitar a sede da organização de Defesa da Familia e o hospital do Conde de Ferreira. Da parte da tarde aquele membro do Governo ainda fará algumas visitas a organismos dependentes da sua jurisdição governativa, devendo partir ao fim da tarde para Lisboa.

Uma história de regueifas

Ao guarda n.º 469 da P. S. P. foi dado conhecimento por Paulino Ferreira Marques, morador no lugar de Vergada, Mofelas, concelho de Vila da Feira, que quando, juntamente com Francisco Charra, da mesma localidade, seguiam pela Avenida da Republica, em Gaia, em direcção ao Porto, no automovel de praça, MM ,57-17, que transportava 55 regueifas de pão de trigo, suas, e cerca de 500 do seu companheiro, os guardas da Policia de Viação e Transito e Fiscal, que ali estavam de serviço, mandaram para o automovel exigindo 600$00 em dinheiro e oito regueifas para que o veiculo fosse autorizado a seguir o seu destino. O Charra satisfez inteiramente a exigência e, uma vez nesta cidade, vendeu as regueifas em várias casas, recusando-se, porém, a entregar agora ao Paulino a importancia referente ás suas 55 regueifas alegando ser a sua parte na quantia cobrada pelos guardas. O Paulino declarou ainda que ao avistar a Policia se apeou do carro, nada tendo presenceado, pelo que a história passada com os guardas é da autoria do Charra.

Mercado negro

Na madrugada de sábado, agentes do serviço de fiscalização da delegação da Intendência Geral dos Abastecimentos no Porto apreenderam em flagrante delito os industriais de padaria: Delfina Rosa de Magalhães, do lugar de Lagoas, e José Bastos Soares, também do mesmo lugar, e António Teixeira, todos de Lousada, mais de mil requeifas de pão alvo que aqueles individuos fabricavam e vendiam depois por preços exorbitantes. Os processos vão ser remetidos á Intendência Geral dos Abastecimentos, de Lisboa. Têm também sido apreendidos ultimamente centenas de quilos de farinha de trigo, em Espinho, sem as respectivas guias, e que se destinavam ao «mercado negro».

Desastre mortal no trabalho

Cêrca das 14 horas, em Coimbrões, Gaia, foi atingido pela explosão de um gasogéneo, na oficina onde trabalhava, Celestino Gomes Tavares, de 29 anos, casado, serralheiro, que teve morte quase instantanea.

Atropelamento

Foi atropelada na Rua Fernandes Tomás, pela camioneta DL 10-74, a operária Maria José Martins, de 30 anos, casada, da Travessa de S. Sebastião, 53. A vitima sofreu choque, contusão toráxica e fractura de costelas, tendo recolhido ao hospital.

Almoço de homenagem

Num dos hoteis desta cidade realizou-se hoje um almoço de homenagem aos srs. engenheiros Anselmo Pinto Basto Vieira e Luis de Sousa Santos, respectivamente, presidente do Grémio Nacional dos Cinemas e do Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema. O almoço foi oferecido pelos profissionais de cinema do Norte.

Estudantes católicos

Efectua-se no próximo domingo, pelas 9 horas, na Sé Catedral, a comunhão pascal dos associados da Juventude Universitária Católica, presidindo á cerimónia o prelado da diocese.

Conferência

Promovida pela Delegação da Associação Feminina Portuguesa para a Paz, realiza hoje, pelas 21 e 30, na Cooperativa do Povo Portuense, uma conferência subordinada ao tema: «A Juventude», o sr. Américo Guedes. A entrada é por convites.

Falecimento

Faleceu hoje no hospital da Ordem do Carmo o comerciante sr. Augusto Teixeira Pinto, sócio da firma Mário, Mingote & C.ª. O funeral realiza-se ámanhã, ás 15 horas, da igreja do Carmo para o cemitério de Agramonte.

ESPECTACULOS NO PÔRTO

SÁ DA BANDEIRA—A revista «Alto lá com o charuto».
RIVOLI—«Objectivo, Burma!».
S. JOÃO e AGUIA DE OURO—«7 dias de folga» e «Esquadrilha Internacional».
TRINDADE—«Alma cigana».
OLIMPIA—«Fortaleza do silêncio» e «As duas orfãs».
JULIO DINIZ—«O Sonho Musical».
CARLOS ALBERTO—«Encontro em Berlim» e «Três raparigas na cidade».

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 23—Por proposta do vereador sr. eng. António Rei, vai ser colocada uma memória simbólica a consagrar o esforço do pescador do bacalhau, na placa do cais fronteira á Praça Nova. Será aberto um concurso entre artistas portugueses, para este trabalho.

—A Camara Municipal, acompanhada dos srs. governador civil,, dr. Bissaia Barreto, reitor do liceu, e representantes das entidades oficiais, vai brevemente a Lisboa pedir ao Governo a elevação do Liceu Municipal em Provincial. Esta grande comissão é apoiada moralmente pela cidade, que tem o melhor empenho em ver realizada esta antiga aspiração.

—Está definitivamente posta de parte a construção do edificio da filial do Banco de Portugal, no Cais.

—O Museu Santa Rocha vai editar uma monografia sobre os azulejos da Casa do Paço, da autoria do sr. J. M. dos Santos Simões, de Tomar. O prefácio será feito pelo sr. dr. Rafael Salinas Calado.

—A Camara Municipal tomou a deliberação de mandar elaborar, urgentemente, o plano de urbanização das Abadias desta cidade.

—Recomeçaram e prosseguem activamente as obras de calcetamento da Rua da Republica.

—A camioneta que, como ontem dissemos, tombou para o rio, ficando suspensa na muralha, foi retirada ao fim da tarde, por um carro motorizado do exército.

OS CASAIS NORTENHOS

foram convidados para Vila Viçosa

A iniciativa dos «Casais Nortenhos» a Lisboa, levada a efeito pela Casa do Distrito do Porto, em 25 de Setembro do ano findo, teve o melhor acolhimento das entidades oficiais. O sr. dr. Antonio Luis Gomes, presidente do Conselho Administrativo da Fundação da Casa de Bragança, enviou á Casa do Distrito do Porto um oficio felicitando esta casa regional pela sua iniciativa de trazer a Lisboa e arredores alguns casais tipicos do distrito do Porto. O conselho administrativo da Casa de Bragança comunica nesse documento que lhe seria extremamente grato, no corrente ano, receber a visita dos «Casais Nortenhos» nas propriedades da Fundação de 7.500 hectares, com o palácio de Vidigal, onde o rei D. Carlos fazia a sua estação de caça; Vila Viçosa, com o seu paço ducal, panteão, castelo, tapada e Alvito.

Presidência da Republica

Passa hoje o 18.º aniversário da primeira eleição do sr. general Carmona para o exercicio da magistratura suprema da Nação. No Palácio de Belem e na residencia particular do Chefe do Estado receberam-se, por êsse motivo, muitos cumprimentos.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Em Sinfães, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Edite de Vasconcelos com o sr. Antonio Nunes da Violante. Faram padrinhos o sr. Antonio Joaquim da Fonseca e D. Maria Loureiro Dias Fonseca, por parte da noiva, o dr. Alexandre Nogueira Pinto Nobre e D. Maria Cristina do Amaral Semblano Nobre, por parte do noivo.

—Pelo sr. dr. Domingos Ferreira Deusdado, advogado em Lisboa, foi pedida em casamento, para o sr. dr. António Bernardo Ferreira, conservador do registo civil em Setubal, a sr.ª D. Maria Amélia dos Santos, filha do industrial sr. José Augusto dos Santos e da sr.ª D. Eufémia Daniel dos Santos. O enlace realiza-se brevemente.

SÁ DA BANDEIRA
A's 21 e 30 TEL. 2595
Um êxito inigualável
Alto lá com o charuto!
A revista das lotações esgotadas
com Irita Casimiro, Vasco Santana e Alvaro Perdigão

Rivoli Tel. 2788
A's 21 e 30
Estreia de um filme espantoso
Objectivo, Burma!
com Errol Flyn

S. João Telef. 2458
Estreia do filme
7 dias de folga

Aguia d'Ouro
Estreia do filme
Esquadrilha Internacional

TRINDADE Tel. 4412
A's 21 e 30
A super-produção colorida
ALMA CIGANA

OLIMPIA Tel. 533
A FORTALEZA DO SILENCIO
e As Duas Orfãs

JULIO DINIZ Telefone 9559
Ultimas semanas de
O Sonho Musical

CARLOS ALBERTO Telefon 4540
A's 21,30
No programa:
Três Raparigas na Cidade

CABELO NOVO NA PRIMAVERA!
Contra a caspa e queda do cabelo só o
PETROLEO BAKU IODADO
PRODUTO HONESTO E ASSENTE SOB BASES CIENTIFICAS E ESTUDO BIOLOGICO — RESTITUI-SE A IMPORTANCIA a quem não der os resultados, desde que siga as nossas instruções
FRASCO 25 ESCUDOS
A' venda nas Perfumarias: Balsemão, Zinalia, Benamor, Rosa d'Ouro, Mimosa, Jeronimo Martins, Esmeralda, Deana, Rua Poço dos Negros, 65, Monumental, Farmacias: Portugal, Rua Augusta; Estacio, Cortez, Durão. Drogarias: Pires Tavares, todas as drogarias da Rua da Prata, Silva e Nolasco, Rua da Palma; Machado Marques, Rua Martim Moniz; Magalhães, Rua Tomás da Anunciação, e em todas as boas casas.
Depositarios: PESTANA BRANCO & FERNANDES, Rua dos Sapateiros, 39, 1.º—*Antonio Ferreira Pinto*, Rua dos Correeiros, 123, 2.º—No Norte: *SOCIEDADE DE CORTEICOS*, Rua Formosa, 154, PORTO—No Centro: *SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, LD.ª*, Rua Oriental Montarroio, 121—COIMBRA.
Para as localidades onde não houver envia-se á cobrança. Pedidos á CORPORAÇÃO DE PRODUTOS INTERNACIONAIS, LD.ª, Calçada Nova do Colegio, 4.

Assalto

a um comboio
com carvão
nas proximidades
de Athenas

HAMBURGO, 25.—Motociclistas militares ingleses, armados com armas automáticas, tiveram de intervir energicamente contra cêrca de 500 individuos que fizeram parar, por meio de sinais, um comboio com carvão, nas próximidades do Altona, a fim de roubar o combustivel que transportava, o que não conseguiram devido á rápida intervenção das forças motociclistas britanicas. Foram presas 17 pessoas e as restantes foram dispersas sem ter havido derramamento de sangue.

Durante toda a noite passada e a madrugada de hoje carros blindados e patrulhas de motociclistas ingleses continuaram a guardar os depósitos e estabelecimentos de géneros alimenticios. Na noite de sabado ultimo foram assaltados e saqueados 11 estabelecimentos.

As autoridades militares britanicas declaram que a razão principal dos incidentes que se têm registado em Hamburgo nos ultimos dias se deve ao facto do publico ter comprado no principio do mês as capitações de generos alimenticios e de ter gasto logo nos primeiros dias todo o contingente destinado para o mês.—(U. P.).

Deficiências de alimentação em Hamburgo

HAMBURGO, 25.—Devido á alimentação muito deficiente continuam a registar-se nesta cidade numerosos casos de desfalecimento entre os operários que trabalham nas oficinas dos parques ferroviários e os empregados dos escritórios.

No sabado ultimo, registaram-se em Hamburgo mais de 300 casos de desfalecimento por falta de alimentação adequada e o numero destes aumentarão á medida que diminuem os generos alimenticios.

Já se registaram, também, vários casos de morte causados pela fome.—(United Press).

O novo embaixador
americano na Russia
partiu para Moscovo

WASHINGTON, 25—Partiu esta manhã de avião para a Russia o tenente-general Walter Bedell, novo embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, que vai substituir Averell Harriman, que, recentemente, abandonou aquele cargo.

Antes de partir, o general Bedell, que serviu como chefe do Estado Maior do general Eisenhower, durante a libertação da Europa, disse que no desempenho das suas novas funções vai empregar todos os esforços no sentido de conseguir que os Estados Unidos e a Russia cheguem a um franco entendimento nos diversos assuntos internacionais a resolver e procurará todos os meios para que as relações de amizade entre os dois países sejam intensificadas ao máximo. Acrescentou o seu convencimento de que não poderá haver uma paz verdadeira e duradoira no Mundo enquanto não houver um completo entendimento entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Russia.—(U. P.).

A sessão do Conselho da O. N. U.
abre hoje às 19 e 30

NOVA YORK, 25 — No Ginásio do Hunter College, onde estão instaladas provisóriamente as repartições da Organização das Nações Unidas, notava-se esta manhã extraordinária actividade e está tudo preparado já para a reunião que o Conselho de Segurança da O. N. U. efectuará hoje ali, ás 19 e 30, e durante a qual se deve discutir o caso russo-persa.

A sessão de hoje será aberta pelo dr. Quo-Tai-Chi, que assumirá a presidência do Conselho de Segurança da O. N. U. A' sua direita sentar-se-á o general Arkady Sobolev, como secretário adjunto, e a seguir os delegados do Egipto, França, México, Holanda e Polónia.

A' esquerda tomarão lugar, Trygve Lie, secretário geral da O. N. U., e depois os delegados do Brasil, Austrália, Estados Unidos, Grã-Bretanha e Russia.

Há lugares reservados para a Imprensa, comentadores da rádio, serviços de televisão e cinematográficos em numero aproximadamente a 1.000.

Quo-Tai-Chi abrirá a sessão com uma rápida indicação dos trabalhos. Seguidamente usará da palavra James Byrnes, secretário de Estado americano, que lerá uma mensagem do presidente Truman. Depois discursará Dewey, governador de Nova York, que dará as boas vindas aos delegados estrangeiros seguindo-se no uso da palavra o presidente da municipalidade.

Nos circulos afectos á O. N. U. continuava-se a afirmar esta manhã não haver qualquer indicação de que os casos da Espanha e da Argentina sejam submetidos ao Conselho de Segurança.—(U. P.).

O protesto da Pérsia mantem-se

NOVA YORK, 25—O porta-voz da embaixada persa declarou esta noite que o embaixador Hussein Ala prosseguirá com o seu protesto perante o Conselho de Segurança contra a ocupação soviética na Pérsia, a despeito da informação de rádio Moscovo de que as tropas russas estavam a retirar.

O porta-voz acrescentou que o embaixador não achava que a situação tivesse mudado. Não recebera novas instruções de Teherão e não tinha qualquer noticia nem do acordo russo-persa nem da retirada soviética.

Em tais circunstancias, o embaixador persa deve apresentar hoje o caso ao Conselho de Segurança. Deve tratar primeiro da interferência soviética nos assuntos internos da Pérsia, caso que já foi apresentado na reunião do Conselho de Segurança em Londres, que se reservou o direito de pedir um relatório da Russia e da Pérsia sobre as negociações bilaterais para chegarem a acordo. O embaixador ainda não recebeu um relatório de Teherão, mas apenas um telegrama resumindo o curso dessas negociações.

O segundo assunto a apresentar ao Conselho é a continuação da ocupação soviética da Pérsia. Até agora não recebeu informação oficial em sentido contrário.—(R.).

A resolução do Governo soviético e as declarações de Sultaneh

TEHERÃO, 25—O anuncio feito por Moscovo de que as tropas soviéticas começaram a sair da Pérsia em 24 do corrente seguiu-se á declaração feita por Guavam Sultaneh, primeiro-ministro persa aos correspondentes estrangeiros, de que estava firmemente convencido de que a Russia e a Pérsia chegariam a acordo antes da reunião do Conselho de Segurança da O. N. U., que hoje se efectua em Nova York, apesar de não terem ainda recomeçado as negociações sobre o assunto, segundo afirmou Sultaneh, pois que as conversações que tivera com o novo embaixador soviético foram apenas de mera cortezia.

A segunda afirmação feita por Guavam Sultaneh não deve corresponder á verdade, porquanto a primeira entrevista que teve com o diplomata soviético durou 90 minutos e a segunda duas horas. Ninguem pode, pois, acreditar que em visitas de mera cortezia se dispenda tanto tempo e se nessas duas entrevistas não tivesse sido tratado o assunto do diferendo russo-persa, Guavam não se teria mostrado tão optimista quando falou com os correspondentes estrangeiros.

Nos circulos diplomáticos bem informados de Teherão a impressão reinante é de que o caso da Pérsia será discutido da mesma maneira na reunião do Conselho de Segurança da O. N. U., apesar dos russos terem começado ontem a evacuação do território iraniano.—(U. P.).

O silêncio de Moscovo

LONDRES, 25—O informador oficial do Foreign Office declarou que até esta manhã os Governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos não tinham recebido ainda qualquer resposta de Moscovo sobre as notas de protesto enviadas há semanas contra a demorada permanência de tropas russas na Pérsia.—(U. P.).

O abastecimento do país

Por que se não reduz o «mercado negro» da manteiga?

O caso da falta de manteiga promete eternizar-se, sendo muito poucas as pessoas que conseguem adquiri-la fora do «mercado negro». A Junta dos Produtos Pecuários não terá uma estatistica de toda a produção de manteiga? Se tem, era bom averiguar o destino que ela leva, pois seria o ponto de partida para se tomarem todas as medidas que reduzissem o «mercado negro». E' necessário encarar o problema a sério, atacando-o na origem, em vez de se procurar apenas atenuar os efeitos. Estamos certos de que, com um pouco de boa vontade, o caso seria mais fácil de resolver do que á primeira vista parece.

Carne para amanhã

No Matadouro Municipal foram hoje abatidos 19 bois, sendo 3 para os hospitais; 46 vitelas, 272 carneiros, sendo 51 para os hospitais; 14 cavalos e 91 suinos, sendo 30 para a industria. Esta semana começa com uma reduzida diminuição de gado, em relação á semana finda, que já foi bastante diminuta em relação ás outras. Se fizerem a distribuição das 16 reses bovinas pelos talhos, não chega metade de um quarto a cada um; os carneiros também não chegam para um a cada talho. Com relação aos suinos, nem vale a pena falar... Mas para onde irão o toucinho e a banha dos suinos destinados á industria?

RETALHOS

de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

A prisão
de Mihailovitch
e a ameaça
duma revolta
de «chetniks»

BELGRADO, 25—O general Alexander Rankovitch, ministro do Interior da Jugoslávia, que ontem anunciou a prisão do general Mihailovitch, antigo ministro da Guerra da Jugoslávia e chefe dos «chetniks», declarou hoje que a informação de várias conferencias entre o general Mihailovitch e o general Anders, comandante do 2.º exército polaco na Itália, não tinha qualquer fundamento.

O ministro do Interior acrescentou não poderem ser por agora anunciados os resultados do interrogatório a que Mihailovitch foi sujeito. Mihailovitch foi preso em 13 de Março, depois de ter sido descoberto nas montanhas com alguns dos seus ultimos companheiros.

O general Rankovitch acrescentou: «Enquanto a Imprensa reaccionária do Mundo dizia prever uma revolta na Jugoslávia de 60.000 «chatniks», a prisão de Mihailovitch veio fazer desabar essa esperança». A emissora de Belgrado anunciou hoje que o general Rankovitch declarou no Parlamento jugoslavo que a Comissão Inter-Aliada dos Criminosos de Guerra revelara «falta de compreensão e de cooperação». A Jugoslávia reclamou a entrega de 1.145 criminosos de guerra alemães e até agora só foram entregues uns 17. Dos 1.200 criminosos de guerra italianos indicados pelo Governo jugoslavo, nem um só foi até agora entregue ás autoridades jugoslavas e dos «quislings» jugoslavos foram entregues apenas 17.—(Reuter).

Há notícias doutras prisões

BELGRADO, 25.—Corre com grande insistência nesta capital o boato de que a Policia secreta do marechal Tito prendeu também vários colaboradores intimos do general Mihailovitch, assim como numerosos elementos monarquicos que chefiavam determinadas celulas em Belgrado e noutras cidades da Jugoslávia e que estavam em contacto com o quartel general de Mihailovitch. Nos ultimos três dias a Policia apreendeu também grandes quantidades de armas, munições e explosivos, pertencentes aos elementos monárquicos.

O general Mihailovitch foi preso no dia 13 do corrente, depois de ter fugido da povoação de Villagete e ser perseguido durante algum tempo pela Policia secreta.

Bankevitch, ministro do Interior jugoslavo, referindo-se á prisão de Mihailovitch disse que êle será julgado como criminoso de guerra.—(U. P.).

Rua da Misericórdia, n. 12
QUINTA-FEIRA
28 de Março
1946
DINER
à
BOUGIE

LEIAM Sempre fixe

Arcadia - Dancing N.º 1
Rua Eugénio dos Santos
Tea dances 17 to 20 hours
Special programme for British Fleet with all attractions.
The above takes place daily during Fleet's Lisbon visit.

CASA Pinto Coelho
CHAPÉUS MODELOS
Rua Alexandre Herculano, 39
Expõe a sua colecção